

**PROCESSO Nº 166/2017**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2017**  
**EDITAL Nº. 137/2017**

## **PREÂMBULO**

**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMÃ**, através da Comissão Municipal de Licitações, constituída pelo Decreto nº 1739/2017, de 02 de janeiro de 2017, FAZ SABER a todos os interessados que a Prefeitura Municipal de Tarumã, com sede na Rua Aroeira, 482, Vila das Árvores, telefone/fax (0XX18) 3373 - 4500, atendendo à Requisição de Compra emitida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos, torna público aos interessados que fará realizar Licitação, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, nos termos das diretrizes contidas na Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e posteriores alterações, Lei Complementar 123/2006, bem como pelas condições estabelecidas neste Edital de **Tomada de Preços**, objetivando a Contratação de empresa especializada em engenharia civil para construção de Creche Escola - Vila Cristal - Cohab/"Tarumã "D" - Código FDE 1201143 - Processo n. 3503/2012, conforme as especificações contidas nos anexos I e II, cláusulas descritas na Minuta de Contrato, projetos e planilhas, anexos a este edital, que são partes integrantes deste, com recebimento dos envelopes nº I – "HABILITAÇÃO" (Documentação) e nº II – "PROPOSTA COMERCIAL" nos dias úteis no horário de expediente, das 8h30min às 16h00min, e **até às 09h00min. do dia 29 de dezembro de 2017.**

## **DO OBJETO**

1.1. Esta Tomada de Preços tem como objeto a **Contratação de empresa especializada em engenharia civil para construção de Creche Escola - Vila Cristal - Cohab/"Tarumã "D" - Código FDE 1201143 - Processo n. 3503/2012**, conforme descrição contida no ANEXO I, ANEXO II, Memorial Descritivo e Cláusulas Descritas na Minuta de Contrato, deste edital.

## **II – DA VISITA TÉCNICA**

1.2. A Visita Técnica será realizada até o **dia 28 de dezembro de 2017**, das 08h30min. às 16h00min., **mediante agendamento prévio** junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos, sito Rua Aroeira, 484 – Vila das Árvores – Tarumã – SP ou pelo telefone (18) 3373-4505.

## **DAS MICRO-EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

1.3.1 - Para obter os benefícios da Lei Complementar nº. 123/06, a qualidade de microempresa ou empresa de pequeno porte deverá requerer por expresso, no termos do artigo 3º da Lei Complementar nº. 123/06, bem como apresentar **CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas**, conforme o caso.

1.3.2. Para se enquadrar na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples e o empresário a que se refere o artigo 966 da Lei nº 10.406/02, devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, deverão cumprir as disposições do artigo 3º da Lei Complementar nº. 123/06, além de, não incorrer em nenhuma das exceções contidas nos incisos I a X do § 4º do artigo 3º da Lei Complementar nº. 123/06.

1.3.3. Ficam desde já advertidos os licitantes que a prática de qualquer ato no sentido de admitir que sua entidade empresarial é empresa de pequeno porte ou microempresa a fim de obter tratamento diferenciado no certame, quando não se enquadrar nos termos do artigo 3º da Lei Complementar nº. 123/06, ou quando estiver inserida nas situações elencadas nos incisos I a X do §4º do artigo 3º da Lei Complementar nº. 123/06, constitui

fraude à realização de ato do procedimento licitatório, sujeitando o infrator às penalidades previstas no artigo 93 da Lei n.º 8.666/93.

1.3.4. No presente certame licitatório será assegurado, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.

1.3.5. Entende-se por empate, aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta mais bem classificada.

1.3.6. Para efeito do disposto nos itens 1.3.4. e 1.3.5., ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

1.3.7. A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado;

1.3.8. Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do item 1.3.7., serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do item 1.3.5., na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;

1.3.9. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido no item 5.4.1, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

1.3.10. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos nos itens 1.2.4. e 3.4.1., o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

1.3.11. O disposto neste item 1.2.6. somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

1.3.12. A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada será convocada para apresentar nova proposta no prazo máximo de 5 (cinco) minutos, sob pena de preclusão.

## **2 – DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO**

2.1 Poderão participar desta licitação as empresas:

a) Do ramo de atividade pertinente ao objeto da contratação que atenderem a todas as exigências constantes deste Edital e seus Anexos.

b) Que não estejam sob falência, concurso de credores, dissoluções, liquidações ou hajam sido suspensas de licitar com a Administração, de quaisquer esferas, ou declaradas inidôneas por qualquer órgão ou entidade pública;

c) Que não estejam reunidas em consórcio e não sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si.

d) Que não se enquadrem nos termos do artigo 9º, da lei 8.666/93 e posteriores alterações.

2.2 A empresa participante poderá manifestar-se por meio de um representante legal, com poderes para intervir nas fases do processo, desde que apresente no início da reunião, em

separado, documento que o identifique como legítimo representante da licitante (procuração ou credencial com firma reconhecida). Caso contrário, ficará impedido de manifestar-se e/ou responder pela empresa.

2.2.1 A não-apresentação do documento de que trata o subitem anterior não implicará na inabilitação da licitante, mas impedirá o representante de se manifestar e responder pela mesma.

2.2.2 Nenhuma pessoa física, ainda que credenciada por procuração, poderá representar mais de uma licitante.

2.3 A Comissão de Licitação não se responsabilizará por envelope entregue após o horário ou em lugar diverso do previsto acima, nem pelo extravio de envelopes "HABILITAÇÃO", e "PROPOSTA COMERCIAL" que não forem entregues pessoalmente.

2.4 Toda e qualquer informação sobre habilitação e/ou informações técnicas com relação a este edital deverão ser feitas, por escrito, e endereçadas à Comissão de Licitação no prazo máximo de até dois dias úteis antes da data de abertura do pleito.

2.5 Não serão levadas em consideração quaisquer declarações, reclamações ou impugnações feitas posteriormente à lavratura das atas.

### 3 - APRESENTAÇÃO E CONTEÚDO DOS ENVELOPES

3.1. Os envelopes, constituídos de "Habilitação" (documentação) e "Proposta Comercial", deverão ser entregues no Setor de Protocolo da PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMÃ, sito na Rua Aroeira, 482, Vila das Árvores – Tarumã (SP), **até às 09h00min. do dia 09 de dezembro de 2017, tendo a sua abertura às 09h10min. do dia referendado.** Os envelopes deverão ser fechados e não transparentes, contendo, em suas partes externas, os seguintes dizeres:

#### A/C Comissão Municipal de Licitações

**Nome da Empresa e CNPJ**

**Endereço completo**

**Processo nº 137/2017**

**Tomada de Preços nº 007/2017**

O primeiro, com subtítulo: Envelope nº I - "HABILITAÇÃO"

O segundo, com subtítulo: Envelope nº II - "PROPOSTA COMERCIAL"

3.2 **No envelope nº I – "Habilitação"** deverá conter cópia dos seguintes documentos devidamente autenticados e dentro do prazo de vigência:

#### **3.2.1 HABILITAÇÃO JURÍDICA:**

a) Certificado de Registro Cadastral - **CRC** emitido por qualquer órgão público em plena validade.

b) Registro comercial, no caso de empresa individual;

c) Ato constitutivo, estatuto social, contrato social ou sua consolidação e posteriores alterações contratuais, devidamente registradas na junta comercial e, em vigor e, no caso de sociedade por ações, estatuto social, ata do atual capital social acompanhado da ata de eleição de sua atual administração, registrados e publicados;

d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

e) No caso de microempresa ou empresa de pequeno porte: certidão expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso, que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos do artigo 8º da Instrução Normativa nº 103, de 30/04/2007, do Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC;

### 3.2.2 REGULARIDADE FISCAL

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ);

b) Prova de regularidade referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) administrados pela Fazenda Nacional, consistente na apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), na forma prevista na Portaria PGFN/RFB Nº 1751, de 02 de outubro de 2014;

c) Certidão de regularidade de débito para com a Fazenda Estadual da sede da licitante, expedida pelo órgão competente e com prazo de validade em vigor;

d) Certidão de regularidade de débito para com a Fazenda Municipal da sede da licitante, quanto aos tributos mobiliários, expedida pelo órgão competente e com prazo de validade em vigor;

e) Certidão que prove a regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

f) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, (CNDT).

### 3.2.3 QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

a) Certidão Negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

b) Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da Lei (devidamente registrado no órgão competente) e, quando se tratar de sociedade por ações, devidamente publicado na imprensa oficial, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta, aceitando-se a apresentação de Balanço de Abertura para as licitantes com menos de 01 (um) ano de existência;

b.1) Demonstrativo dos índices econômico-financeiros a seguir mencionados, extraídos do balanço referido no subitem "b":

- a) índice de Liquidez Corrente (LC), igual ou maior que 1,00 (um), obtido através da seguinte fórmula:

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

- b) índice de Endividamento (EN), não superior a 0,50 (cinquenta centésimos), obtido através da seguinte fórmula:

$$EN = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL EM LONGO PRAZO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

- c) índice de Liquidez Geral (LG), igual ou maior do que 1,00 (um), obtido através da seguinte fórmula:

$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

### 3.2.4 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

a) Comprovação de que o licitante possui em seu quadro permanente, na data prevista para a entrega da proposta profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de capacidade técnica por execução de obra de características semelhantes ao objeto deste processo licitatório:

1) A comprovação em possuir profissional no quadro permanente do licitante se fará mediante á:

2) I) apresentação de vínculo trabalhista (registro em carteira de trabalho e previdência social – CTPS e ficha de empregado) em sendo o profissional empregado do licitante; II) apresentação do contrato social, em sendo o profissional integrante do quadro social do licitante; III) apresentação de contrato de prestação de serviço regido pela legislação civil, celebrado entre o profissional e o licitante; IV) apresentação de declaração de disponibilidade (art. 30 - § 6 da Lei 8666/93) pelo licitante, desde que conte com a anuência formal do profissional;

3) A comprovação da capacidade técnica do profissional integrante do quadro permanente do licitante, será feita através da apresentação de Certidão de Acervo Técnico (CAT) por execução de obra de características semelhantes ao objeto deste certame, limitando-se às parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo à execução da obra.

b) Declaração de Visita Técnica expedida pela Secretaria Munic. Agric., Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos.

### 3.2.5 OUTRAS COMPROVAÇÕES:

a) Declaração de que a licitante cumprirá o teor disposto no inciso XXXIII do art 7º da Const. Federal, bem como as normas relativas à saúde e segurança do trabalho de seus funcionários;

b)



Declaração de concordância com os termos e condições do Edital;

c) Declaração da licitante indicando Engenheiro responsável para os serviços licitados;

d) Declaração individual subscrita pelo Engenheiro responsável indicado, autorizando/concordando com sua indicação.

e) Em se tratando de microempresa ou empresa de pequeno porte, apresentar declaração (Anexo III), que ateste, sob as penas da lei, o enquadramento da empresa nos exatos termos do artigo 3º da Lei Complementar nº. 123/06, bem como **CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas.**

3.3. Os documentos de habilitação poderão ser apresentados no original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração ou em publicação do órgão da Imprensa Oficial, ou ainda, qualquer outra forma prevista em lei.

3.4. Na hipótese de não constar prazo de validade nas certidões apresentadas, a Administração aceitará como válidas as expedidas até 90 (noventa) dias imediatamente anteriores à data de apresentação das propostas.

3.5. A comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de assinatura do contrato.

3.5.1. Fica assegurado o prazo de 05 dias úteis, prorrogáveis por igual período, para apresentação dos documentos comprobatórios de regularidade fiscal em caso de restrição na documentação par as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, em observância ao disposto no art. 43 § 1º da Lei Complementar 123/06 e posteriores alterações.

3.6. A Comissão Municipal de Licitações poderá solicitar esclarecimentos e informações adicionais para dirimir dúvidas que, a seu exclusivo critério, venham a surgir no exame da documentação apresentada, sendo, porém, expressamente vedada a anexação posterior de documento de habilitação que deveria constar do respectivo envelope.

3.7. Em caso de interposição de recurso contra ato de habilitação ou inabilitação de qualquer licitante, a Comissão de Licitação suspenderá os trabalhos e designará nova data para abertura dos envelopes.

3.8. O licitante se responsabilizará por todas as transações que forem efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas, assim como os lances inseridos durante a sessão pública.

**3.9. A pessoa física que irá representar a Empresa, que não seja sócio, deverá apresentar-se munido de Procuração (RECONHECIDA FIRMA) ou credenciamento (RECONHECIDA FIRMA), ficando somente permitido 01(um) representante para cada empresa participante.**

**3.10. No envelope II – “Proposta Comercial”**, deverá conter proposta apresentada em papel timbrado da Empresa, datilografada, ou por processo de informática e atender a todas as exigências contidas neste EDITAL DE TOMADA DE PREÇO e ANEXOS, ao final ser identificada, sendo assinada na última folha e rubricada nas demais, acondicionada em envelope opaco e fechado, o qual contenha a identificação do proponente, número do Processo e respectiva Tomada de Preços, devendo conter, em seu interior:

- a) Preços unitário e total líquidos, com duas casas decimais, expressos em moeda corrente nacional;
- b) Condições de pagamento, conforme especificado na Cláusula VIII deste Edital;
- c) Prazo de validade da proposta de no mínimo 60 (sessenta) dias contados da data de sua abertura;
- d) Prazo de entrega, conforme especificado neste edital;
- e) Frete e material para execução da obra será por conta do contratado.
- f) Número da conta corrente/poupança para eventual pagamento dos serviços.

3.10.1. Serão rejeitadas parcial ou totalmente, as propostas ou itens que contenham rasuras.

3.10.2. A proposta depois de aberta, ficará vinculada à licitação pelo seu prazo de validade, não sendo admitidas quaisquer inclusões ou alterações no sentido de se sanar falhas ou omissões, assim como não será permitida a sua retirada ou desistência por parte do proponente.

**3.11. Deverá constar no interior do Envelope nº II – “Proposta Comercial”, o Cronograma Físico Financeiro do serviço de engenharia, devidamente assinado pelo responsável.**

3.12. A proposta deverá ser entregue pelo interessado ou representante legal a Departamento de Protocolo aos cuidados da Comissão Municipal de Licitações, da PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMÃ, a Rua Aroeira, 482, Vila das Árvores, **até às 09h00min. do dia 29 de dezembro de 2017.**

**3.13. A Licitante, que ainda não possui Certificado de Registro Cadastral – CRC, que queira que seja emitido pela Prefeitura Municipal de Tarumã, será feita até o dia 26 de dezembro de 2017, no horário de expediente da Prefeitura Municipal de Tarumã, das 8h30min as 16h00min e far-se-á mediante a apresentação dos documentos elencados em relação anexa.**

#### **04 - DA ABERTURA DOS ENVELOPES**

4. Recebidos os envelopes, no horário designado, a COMUL - Comissão Municipal de Licitação passará à fase de Habilitação.

4.1. Aberto o envelope I - Habilitação (Documentação), os documentos serão rubricados pela Comissão e pelos licitantes presentes.

4.2. A seguir, a Comissão decidirá verbalmente, bem como fará constar da Ata de Abertura, sobre a habilitação dos concorrentes, considerando-se automaticamente inabilitado aquele que deixar de apresentar a documentação exigida no item 3.2. e seguintes.

4.3. Aos declarados inabilitados, serão imediatamente comunicados, abrindo-se prazo recursal, oportunidade em que os seus representantes legais, poderão declinar da faculdade prevista no artigo 109 e incisos da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações.

4.4. A seguir, a Comissão abrirá e apreciará o conteúdo dos envelopes das propostas, rubricando cada folha, e colhendo rubrica dos licitantes presentes, os quais poderão, igualmente, examinar as propostas dos concorrentes.

4.5. Nenhum adendo às propostas será permitido nesta fase.

4.6. Serão desclassificadas as propostas que não atendam as exigências do ato convocatório da Licitação.

4.6.1. Serão consideradas desclassificadas as propostas que não forem elaboradas de forma clara, inconfundível e em perfeita concordância com o item do presente Edital, ou que:

- a) Revelarem-se excessivas ou manifestamente inexeqüíveis;
- b) Oferecerem vantagens não previstas neste Edital;
- c) Apresentarem preço global ou unitário simbólico ou irrisório, ou ainda, de valor igual a "0" (zero).

4.7. Não será admitida, sob pretexto algum, qualificação ou substituição das propostas ou de qualquer documento.

4.8. Terminada esta fase, a Comissão dará por encerrada a sessão de abertura das propostas, lavrando ata circunstanciada, a qual será firmada pela Comissão e pelos presentes.

## 5- JULGAMENTO

5. O critério de julgamento será o de menor preço global. Nesta fase serão desclassificadas as propostas que não satisfaçam integralmente ao estabelecido na presente Tomada de Preços.

## 6 - REAJUSTE DE PREÇOS

6. Os preços serão fixos e irrevogáveis, observando-se a regra prevista no artigo 65 e incisos da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações.

## 7 – DO DIREITO DE RECURSO

7. Dos atos praticados pela Comissão Municipal de Licitações – COMUL, no processamento da Licitação, cabem recursos hierárquicos nas formas e prazos estabelecidos pelo artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

7.1. Não será conhecido o recurso cuja petição tenha sido apresentada fora do prazo legal e/ou subscrita por procurador não habilitado legalmente no processo a responder pela empresa.

## 8 - DA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO

8. Para o item condição de Pagamento, deverá, para elaboração da proposta, ser considerado o que segue:

8.1. O pagamento será efetuado após o recebimento dos respectivos serviços, mediante emissão de Nota Fiscal ou Recibo, devidamente entregue e lançada junto ao Almoxarifado Municipal, conferida e assinada pela unidade a que se destina, encaminhado para tramitação do Processo de instrução e liquidação junto ao Departamento de Contabilidade, no prazo de até dez dias úteis.



**8.2. O pagamento será efetuado após a liberação financeira do órgão do FDE - Cohab/"Tarumã D" - Código FDE 1201143 - Processo n. 3503/2012, mediante a apresentação da planilha de medição dos serviços executados.**

8.3. Após a emissão das respectivas faturas, o Município de Tarumã emitirá Guia de Previdência Social – GPS (INSS) referente à fatura emitida, sendo que a empresa contratada deverá providenciar o respectivo recolhimento para efeito de liberação do recurso junto ao Órgão Gestor.

8.4. Não será admitida proposta com condição de pagamento ANTECIPADO ou de prazo contado da data de EMISSÃO da Nota Fiscal ou recibo.

8.5. Somente serão efetuados pagamentos aos licitantes que não possuam dívida de qualquer natureza e/ou espécie junto à Fazenda Municipal de Tarumã, mediante apresentação de Certidão Negativa de Débitos.

8.6. Não será efetuado qualquer pagamento ao CONTRATADO enquanto houver pendência de liquidação da obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

8.7. Os pagamentos serão efetuados através de transferência bancária.

## **9- DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS**

**9. Os recursos financeiros correrão à conta das dotações abaixo discriminadas, ante a previsão legal prevista na Lei Orçamentária Anual do Município:**

- 02.15.01 – 12.368.0026.2153 – 4.4.90.51 – **1191 (1)** – Obras e Instalações (recurso próprio)
- 02.15.01 – 12.368.0026.2153 – 4.4.90.51 – **1075 (2)** – Obras e Instalações (recurso Estadual)

## **10. DAS SANÇÕES POR INADIMPLÊNCIA**

10. Caso se verifique o descumprimento de quaisquer uma das cláusulas contidas no Termo de Contrato, bem como à Cláusula X do Edital de Chamamento, sem prejuízo do disposto no parágrafo primeiro do artigo 86 da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, sujeitará o contratado à multa de mora, calculado à ordem de 0,066% sobre o valor original do contrato, por dia de atraso da obrigação não cumprida.

10.1. O valor da multa será automaticamente descontado de pagamento a que o adjudicatário tenha direito, originário de fornecimento anterior ou futuro, atualizado a data do efetivo pagamento.

10.2. Não havendo possibilidade dessa forma de compensação, o valor da multa atualizado, deverá ser pago, pelo inadimplente na Prefeitura Municipal. Na ocorrência do não pagamento, o valor será inscrito em dívida ativa para cobrança judicial.

10.3. No caso de reincidência da falta, o contrato será declarado rescindido, e a contratada declarada inidônea, sendo a declaração de inidoneidade publicada em jornal local.

10.4. A licitante estará ainda sujeita às demais penalidades previstas na Lei 8.666/93 e posteriores alterações.

## 11 - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11. São obrigações da Contratante sem que a elas se limite:

- a) Fornecer todos os documentos e informações necessárias ao cumprimento deste instrumento.
- b) Efetuar os pagamentos devidos à contratada, na forma estabelecida neste instrumento e nos termos do Contrato.
- c) Fiscalizar a prestação dos serviços.
- d) Não receber os serviços em desacordo com o previsto neste instrumento convocatório, podendo cancelar o contrato e aplicar o disposto no art. 24, inciso XI da Lei Federal nº 8.666/93.

## 12 - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

12. São obrigações da Contratada sem que a elas se limite:

12.1. A licitante será obrigada a manter, durante toda a execução do contrato, compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, e todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no presente edital.

12.2. Por ocasião do cumprimento do ajuste, o vencedor se obriga a fornecer o documento fiscal respectivo em duas vias, bem como a planilha dos serviços realizados (medição).

12.3. Indicar no documento fiscal **FDE -Cohab/"Tarumã "D" - Código FDE 1201143 - Processo n. 3503/2012**, para faturamento.

12.4. O licitante vencedor deverá efetuar a Matrícula CEI no prazo máximo de 30 (trinta) dias do início de sua atividade, junto à Receita Federal do Brasil.

12.5. Quando da emissão da Nota Fiscal deverá constar o numero da matricula do Cadastro Especifico do INSS – CEI da obra, bem como discriminar todas as retenções que venham a incidir sobre o pagamento.

12.6. Após o recebimento da ultima parcela de pagamento o proponente vencedor deverá apresentar no prazo máximo de 30 (trinta) dias a Certidão Negativa de Débito – CND da obra.

12.6.1 A não apresentação da CND da obra no prazo acima determinado implicara na aplicação das penalidades previstas no item 10 do presente edital.

12.7. A empresa vencedora do certame deverá apresentar como condição para emissão da ordem de serviço os seguintes documentos:

12.7.1. Cópia do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;

12.7.2. Cópia da ficha de E.P.I. de todos funcionários, cadastrados na referida obra;

12.7.3. Cópia do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO;

12.7.4. Apresentação de certificado de capacitação em NR – 10 dos funcionários, cuja atividade envolva instalação/manutenção de rede elétrica.

12.7.5. Apresentação de certificado de capacitação em NR – 35 dos funcionários, cuja atividade seja executada em locais com mais de 02 metros de altura.

12.7.6. Cópia dos Atestados de Saúde Ocupacional de todos funcionários cadastrados na referida obra.

12.8. Arcar com os materiais a serem utilizados para a execução do contrato.

12.9. A licitante vencedora deverá fornecer todo o pessoal necessário à realização dos serviços, ficando sob sua responsabilidade todos os encargos e obrigações sociais e trabalhistas, obrigando-se a saldá-los na época certa, vez que seus empregados não manterão nenhum vínculo empregatício com a municipalidade.

12.10. Comparecer sempre que solicitada a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos, órgão controlador e fiscalizador dos serviços, em horário por esta estabelecido, a fim de receber instruções e acertar providências.

12.11. É de responsabilidade da contratada, arcar com todo e qualquer dano eventual que venha a ocorrer no âmbito da prestação dos serviços.

12.12. Providenciar no prazo de 05 (cinco) dias a correção de deficiências e / ou irregularidades apontadas pela Contratante.

### **13 – DAS DIPOSIÇÕES GERAIS**

13. A participação nesta Tomada de Preços implica a aceitação integral e irrevogável pelas licitantes, dos termos deste Edital e seus anexos, que passarão a integrar o contrato, tendo seu suporte legal na Lei Federal nº 8.666/93, e na legislação pertinente em vigor, bem como na observância dos regulamentos administrativos e das normas técnicas aplicáveis, não sendo aceita, sob qualquer hipótese, alegação de seu desconhecimento em qualquer fase do procedimento licitatório e execução do contrato.

13.1. Não serão aceitas propostas enviadas via FAC-SÍMILE, TELEX ou E-Mail;

13.2. A Comissão de Licitação prestará todos os esclarecimentos solicitados pelos interessados nesta licitação, estando disponível para atendimento de 2ª a 6ª feira, das 08:30 às 16:30 horas, na sala da Comissão de Licitação situada na Rua Aroeira, nº 482, Vila das Árvores, TARUMÃ/SP, ou, ainda, pelo telefone 0 (XX) 18 3373-4500.

13.3. Até 05 dias úteis antes da data fixada para abertura do envelope de habilitação, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório, cabendo a Comissão decidir sobre a impugnação no prazo de até 03 dias úteis, sendo que não serão reconhecidas impugnações do Edital por fax ou e-mail, somente por escrito, em original, protocolados nesta Prefeitura, e dentro dos respectivos prazos legais.

13.4. É facultada à Comissão, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.

13.5 A Prefeitura de TARUMÃ, através da Autoridade competente, poderá revogar esta licitação, por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por

ilegalidade, de ofício, ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

13.6. A qualquer tempo e na forma da Lei, antes da contratação, a Prefeitura de Tarumã poderá inabilitar a licitante ou desclassificar sua proposta sem que a esta caiba direito de indenização ou reembolso, na hipótese de vir a tomar conhecimento de fato ou circunstância que desabone sua idoneidade financeira, comprometa sua capacidade técnica ou administrativa, ou ainda reduza sua capacidade de produção.

13.7. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o Contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo de 05 (cinco) dias, contados da data de recebimento da Convocação para assinatura do Termo de Contrato, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-se, sem prejuízo das demais sanções previstas nos Incisos III e IV do artigo 87 da Lei nº 8666/93 e suas posteriores alterações.

13.8. A vigência do termo de contrato será até 31 de dezembro de 2017, a contar da assinatura do termo de contrato, podendo ser renovado por outros períodos até o limite previsto no art. 57, Inciso II, da Lei nº 8666/93, devendo a empresa contratada entregar o objeto licitado, conforme estipulado no Cronograma Físico-Financeiro.

13.9. A Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos promoverá a fiscalização da execução do objeto e terá toda competência para solicitar alterações ou modificações, desde que respeitados os limites do contrato.

13.10. Integram o presente EDITAL, independente de transcrição os seguintes documentos:

- a) ANEXO I – Minuta de Contrato;
- b) ANEXO II – Termo de Referência (Proposta);
- c) ANEXO III - Cronograma físico-financeiro;
- d) ANEXO IV - Modelo de Procuração e declaração;
- e) ANEXO V - Memoriais Descritivos;
- f) ANEXO VI – Documentos para Emissão do CRC.

13.11. A empresa vencedora caberá assumir a responsabilidade por todos os encargos previdenciários e obrigações sociais previstos na legislação trabalhista em vigor, obrigando-se a saldá-los na época própria, vez que seus funcionários não manterão qualquer vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Tarumã;

13.12. Só serão admitidos CRC com data de emissão até 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento das propostas.

**13.13. O valor estimado da obra corresponde à R\$ 839.912,83 (novecentos e trinta e nove mil, novecentos e doze reais e oitenta e três centavos).**

13.14. Fica eleito o Foro da Comarca de Assis - SP, para dirimir questões resultantes desta licitação.

Tarumã, 12 de dezembro de 2017.

**LOUISE CAROLINE G. C. PRADO**  
**PRESIDENTE DA COMUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMÃ**

## ANEXO I - MINUTA DE TERMO DE CONTRATO



**“MINUTA DE TERMO DE CONTRATO, PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA CIVIL PARA CONSTRUÇÃO DE CRECHE ESCOLA - VILA CRISTAL - COHAB/"TARUMÃ "D" - CÓDIGO FDE 1201143 - PROCESSO N. 3503/2012, QUE ENTRE SI CELEBRAM, DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMÃ, E DE OUTRO LADO, A EMPRESA \_\_\_\_\_, NA FORMA ABAIXO”:**

Pelo presente instrumento particular de contrato a Prefeitura Municipal de Tarumã, pessoa jurídica de direito público, com sede a Rua Aroeira, 482, Vila das Árvores, no município de Tarumã, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 64.614.449/0001-22, neste ato representado por seu Prefeito Municipal o Senhor **OSCAR GOZZI**, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.758.458-0 -SSP/SP e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda CPF/MF sob o nº 403.647.128-72, residente domiciliado na Rua das Acácias, nº 125, na cidade de Tarumã, do Estado de São Paulo, simplesmente denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ sob nº. \_\_\_\_\_, e Inscrição Estadual nº. \_\_\_\_\_, com sede a Rua \_\_\_\_\_ nº. \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_, no município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, neste ato representado por seu representante legal o Senhor \_\_\_\_\_, portador da Cédula de Identidade (RG) nº. \_\_\_\_\_, e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o nº. \_\_\_\_\_, residente e domiciliado a Rua \_\_\_\_\_ nº. \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_, no município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, simplesmente denominada **CONTRATADA**, celebram o presente, em observância ao Tomada de Preços nº. 007/2017, homologado em \_\_\_\_\_, com fulcro na Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações, assim como pelas condições do Edital, termos da proposta vencedora e conforme as cláusulas e condições que seguem:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO**

1. O objeto do presente Termo de Contrato é a **Contratação de empresa especializada em engenharia civil para construção de Creche Escola - Vila Cristal - Cohab/"Tarumã "D" - Código FDE 1201143 - Processo n. 3503/2012**, conforme descrição contida no ANEXO I, ANEXO II, Memorial Descritivo e Cláusulas Descritas neste termo contratual.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA DA VINCULAÇÃO AOS TERMOS DO EDITAL E DA PROPOSTA**

2. Os termos deste Instrumento de Contrato se vinculam aos ditames do Edital do Processo nº 137/2017 – Tomada de Preços nº 007/2017, ao Anexo I, ANEXO II, Memorial Descritivo e a Proposta da Licitante vencedora.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA DO REGIME DE EXECUÇÃO**

3. O objeto deste contrato será executado de forma indireta, em regime de empreitada por preço global.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA DO VALOR DO CONTRATO E DA FORMA DE PAGAMENTO**

4. O valor total do presente Termo de Contrato é de R\$ \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_).

4.1. O pagamento será efetuado após o recebimento dos respectivos serviços, mediante emissão de Nota Fiscal ou Recibo, devidamente entregue e lançada junto ao Almoxarifado Municipal, conferida e assinada pela unidade a que se destina, encaminhado para tramitação do Processo de instrução e liquidação junto ao Departamento de Contabilidade, no prazo de até dez dias úteis.

**4.2. O pagamento será efetuado após a liberação financeira do órgão do FDE - Cohab/"Tarumã "D" - Código FDE 1201143 - Processo n. 3503/2012, mediante a apresentação da planilha de medição dos serviços executados.**

4.3. Após a emissão das respectivas faturas, o Município de Tarumã emitirá Guia de Previdência Social – GPS (INSS) referente à fatura emitida, sendo que a empresa contratada deverá providenciar o respectivo recolhimento para efeito de liberação do recurso.

4.4. Não será admitida proposta com condição de pagamento ANTECIPADO ou de prazo contado da data de EMISSÃO da Nota Fiscal ou recibo;

4.5. Somente serão efetuados pagamentos aos licitantes que não possuam dívida de qualquer natureza e/ou espécie junto à Fazenda Municipal de Tarumã, mediante apresentação de Certidão Negativa de Débitos.

4.6. Os pagamentos serão efetuados através de transferência bancária.

#### **CLAÚSULA QUINTA AUMENTO OU DIMINUIÇÃO DO VALOR DO CONTRATO**

5. Na ocorrência da necessidade de quantidades maiores ou menores que as estabelecidas nos ANEXOS, até o limite permitido pela legislação vigente de até 25%, serão feitos pedidos adicionais ou reduções equivalentes através da Secretaria Municipal de Planejamento, Obras e Serviços.

#### **CLAÚSULA SEXTA DO REAJUSTE DE PREÇOS**

6. Os preços serão fixos e irredutíveis.

#### **CLAÚSULA SÉTIMA CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO**

7. As despesas decorrentes da presente Licitação ocorrerão por conta das Dotações Orçamentárias, ante a previsão legal prevista na Lei Orçamentária Anual do Município:

- 02.15.01 – 12.368.0026.2153 – 4.4.90.51 – **1191 (1)** – Obras e Instalações (recurso próprio)
- 02.15.01 – 12.368.0026.2153 – 4.4.90.51 – **1075 (2)** – Obras e Instalações (recurso Estadual)

#### **CLAUSULA OITAVA OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

8. São obrigações da Contratante sem que a elas se limite:

8.1. Fornecer todos os documentos necessários e informações necessárias ao cumprimento deste instrumento;

8.2. Efetuar os pagamentos devidos ao contratado nos valores, formas e prazos avençados.

8.3. A Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos promoverá a fiscalização da execução do objeto e terá toda competência para solicitar alterações ou modificações, desde que respeitados os limites do contrato.

8.4. Com a finalidade de controlar e fiscalizar, fica o servidor público municipal, Sr.(a). \_\_\_\_\_, portador da Cédula de Identidade RG n.º \_\_\_\_\_ e inscrito no CPF n.º \_\_\_\_\_, designado a atuar na função de Gestor do Contrato.

8.5. A Contratada, reserva-se o direito de não receber os serviços em desacordo com o previsto neste instrumento convocatório, podendo cancelar o contrato e aplicar o disposto no art. 24, inciso XI da Lei Federal nº 8.666/93.

### **CLAÚSULA NONA OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

9. Fornecer os materiais necessários e executar os serviços de acordo com as especificações e demais condições contratualmente avençadas, e ainda as constantes do edital de licitação;

9.1. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas e todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

9.2. Assumir inteira responsabilidade pelas obrigações fiscais e tributárias decorrentes da execução do presente contrato;

9.3. Providenciar no prazo de 05 (cinco) dias a correção de deficiências e / ou irregularidades apontadas pela Contratante;

9.4. Arcar com eventuais prejuízos causados a Contratante e / ou a terceiros, provocados por ineficiência ou irregularidade cometida na execução do contrato;

9.5. Aceitar, nas mesmas condições avençadas no presente instrumento contratual, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas compras, respeitados os limites legais, conforme dispõe o § 1º, do artigo 65, da Lei 8.666/93;

9.6. Arcar com os custos do uso da água e energia elétrica durante a execução dos serviços, ao fim dos quais, será transferida a titularidade da conta.

9.7. Serão de responsabilidade da Contratada todos os materiais, mão de obra, encargos, as ferramentas e equipamentos, inclusive EPI's de segurança individual dos seus funcionários.

9.8. A contratada será responsável pelo fornecimento, instalação e manutenção de placa alusiva à obra até o término do convênio.

9.9. Todo e qualquer dano que venha a ocorrer posteriores a obra que seja constatada ser de responsabilidade da empresa contratada deverá ser reconstituído pela mesma. Da mesma forma deverá a empresa contratada se responsabilizar por todos os danos e/ou transtornos que venham a ocorrer a terceiros.

9.10. Deverá a contratada, anteriormente a emissão da ordem de serviço, apresentar Acervo Técnico expedido pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

para obra semelhante. As medições para fins de pagamentos, serão as efetivamente executadas e conferidas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Planejamento, Obras e Serviços do Município de Tarumã.

9.11. A contratada deverá apresentar a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) da obra – devidamente recolhida; anteriormente a emissão da ordem de serviço.

9.12. Toda concretagem da obra a ser realizada pela contratada, deverá ocorrer em período diurno, precedido de liberação pela fiscalização.

9.13. Indicar no documento fiscal **FDE -Cohab/"Tarumã "D" - Código FDE 1201143 - Processo n. 3503/2012**, para faturamento.

9.14. Efetuar o recolhimento da GPS de que trata a cláusula 4.2. deste Contrato.

9.15. O licitante vencedor deverá efetuar a Matrícula CEI no prazo máximo de 30 (trinta) dias do início de sua atividade, junto à Receita Federal do Brasil.

9.16. Quando da emissão da Nota Fiscal deverá constar o numero da matricula do Cadastro Especifico do INSS – CEI da obra, bem como discriminar todas as retenções que venham a incidir sobre o pagamento.

9.17. Após o recebimento da ultima parcela de pagamento o proponente vencedor deverá apresentar no prazo máximo de 30 (trinta) dias a Certidão Negativa de Débito – CND da obra.

9.18. A não apresentação da CND da obra no prazo acima determinado implicara na aplicação das penalidades previstas no item 10 do presente edital.

9.19. A empresa vencedora do certame deverá apresentar como condição para emissão da ordem de serviço os seguintes documentos:

9.19.1. Cópia do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;

9.19.2. Cópia da ficha de E.P.I. de todos funcionários, cadastrados na referida obra;

9.19.3. Cópia do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO;

9.19.4. Apresentação de certificado de capacitação em NR – 10 dos funcionários, cuja atividade envolva instalação/manutenção de rede elétrica.

9.19.5. Apresentação de certificado de capacitação em NR – 35 dos funcionários, cuja atividade seja executada em locais com mais de 02 metros de altura.

9.19.6. Cópia dos Atestados de Saúde Ocupacional de todos funcionários cadastrados na referida obra.

#### **CLAUSULA DÉCIMA DAS SANÇÕES POR INADIMPLÊNCIA**

10. O atraso injustificado dos serviços, sem prejuízo do disposto no parágrafo primeiro do artigo 86 da Lei nº. 8.666/93, sujeitará o contratado à multa de mora, calculado à ordem de 0,066 % calculado sobre o valor original do termo de contrato, por dia de atraso da obrigação não cumprida, na seguinte proporção:

10.1. O valor da multa será automaticamente descontado do pagamento a que o adjudicatário tenha direito, originário de fornecimento anterior ou futuro, atualizado a data do efetivo pagamento.

10.2. Não havendo possibilidade dessa forma de compensação, o valor da multa atualizado, deverá ser pago, pelo inadimplente na Prefeitura Municipal. Na ocorrência do não pagamento, o valor será inscrito em dívida ativa para cobrança judicial.

10.3. No caso de reincidência da falta, o contrato será declarado rescindido, e a contratada declarada inidônea, sendo a declaração de inidoneidade publicada no DOE e em jornal local de grande circulação.

#### **CLAÚSULA DÉCIMA PRIMEIRA DA VIGÊNCIA DO CONTRATO**

**11. A vigência do termo de contrato será 12 meses, a contar da assinatura do termo de contrato, podendo ser renovado por outros períodos até o limite previsto no art. 57, Inciso II, da Lei nº 8666/93, devendo a empresa contratada entregar o objeto licitado, conforme estipulado no Cronograma Físico-Financeiro.**

11.1. Toda prorrogação contratual se fará mediante formalização de termo aditivo a contrato.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA DA RESCISÃO**

12. A inexecução total ou parcial do Contrato enseja a sua rescisão, conforme disposto dos artigos 77 a 80 da Lei nº. 8.666/93 e posteriores alterações.

12.1. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

12.2. A rescisão do contrato poderá ser:

- a) Determinada por ato unilateral e escrito da Administração Municipal;
- b) Amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo neste convite, desde que haja conveniência para a Administração Municipal;
- c) Judicial, nos termos da legislação vigente sobre a matéria;

12.3. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

#### **CLAÚSULA DÉCIMA TERCEIRA DO FORO COMPETENTE**

13. A interpretação e aplicação dos termos deste instrumento, será regido pelas Leis Brasileiras, em especial pela Lei nº. 8.666/93 e posteriores alterações, ficando eleito o foro da Comarca de Assis, do Estado de São Paulo, o qual terá jurisdição e competência sobre quaisquer controvérsias do Contrato.



E, por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e para único efeito, conjuntamente com as 2 (duas) testemunhas a seguir, a todo ato presentes para que se produza os jurídicos e legais efeitos, comprometendo-se as partes a cumprir e fazer cumprir o presente, por si e seus sucessores em juízo ou fora dele.

Tarumã, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2017.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TARUMÃ**  
**OSCAR GOZZI**  
**Prefeito Municipal**  
**Contratante**

**Empresa**  
**Representante legal**  
**Contratada**

Testemunhas:

1. \_\_\_\_\_  
Sandra Regina de Almeida Moura  
RG nº 25.497.743-1 SSP/SP

2. \_\_\_\_\_  
Fábio Alexandre Chenou  
RG nº 1.523.129 SSP/MS

## ANEXO II – TERMO DE REFERENCIA (PROPOSTA)

## ANEXO III - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

## ANEXO IV - MODELO DE PROCURAÇÃO E DECLARAÇÕES

## ANEXO IV - MODELOS DE DECLARAÇÃO

### DECLARAÇÃO

(Razão Social da Empresa), estabelecida a  
Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ - (bairro), no  
município de \_\_\_\_\_, Estado de  
\_\_\_\_\_, inscrita no C.N.P.J. sob nº  
\_\_\_\_\_, Inscrição Estadual nº  
\_\_\_\_\_, neste ato  
representada por seu (sócio/procurador), no  
uso de suas atribuições legais, vem:

**DECLARAR**, para fins de participação no  
Processo Licitatório nº. \_\_\_\_/2017 – Tomada de Preços nº. \_\_\_\_/2017, sob as penas da Lei, que a  
sobredita empresa se enquadra perfeitamente nos exatos termos do artigo 3º da Lei  
Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, estando apta, portando, a exercer o  
direito de preferência como critério de desempate no procedimento licitatório, conforme  
disposição contida no item 3, do presente Edital.

**DECLARO**, outrossim, que a empresa não está  
enquadrada em qualquer impedimento previsto no artigo 3º, parágrafo 4º, da LC nº. 123/06.

Era o que tinha a declarar, a fim de produzir os  
efeitos jurídicos e legais de direito.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
Nº. documento identidade



## DECLARAÇÃO

(Razão Social da Empresa), estabelecida a  
Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ - (bairro), no  
município de \_\_\_\_\_, Estado de  
\_\_\_\_\_, inscrita no C.N.P.J. sob nº  
\_\_\_\_\_, Inscrição Estadual nº  
\_\_\_\_\_, neste ato  
representada por seu (sócio/procurador), no  
uso de suas atribuições legais, vem:

**DECLARAR**, para fins de participação no  
Processo Licitatório nº. \_\_\_\_/2017 – Tomada de Preços nº. \_\_\_\_/2017, sob as penas da Lei, que  
inexistem fatos impeditivos à habilitação e participação no referido certame.

Era o que tinha a declarar, a fim de produzir os  
efeitos jurídicos e legais de direito.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
Nº documento identidade

## DECLARAÇÃO

(Razão Social da Empresa), estabelecida a Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ - (bairro), no município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, inscrita no C.N.P.J. sob nº \_\_\_\_\_, Inscrição Estadual nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por seu (sócio/procurador), no uso de suas atribuições legais, vem:

**DECLARAR**, para fins de participação no Processo Licitatório nº. \_\_\_\_/2017 – Tomada de Preços nº. \_\_\_\_/2017, sob as penas da Lei, que cumpre e está em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII, do Artigo 7º, da Constituição Federal.

Era o que tinha a declarar, a fim de produzir os efeitos jurídicos e legais de direito.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
Nº documento identidade

## DECLARAÇÃO

(Razão Social da Empresa), estabelecida a Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ - (bairro), no município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, inscrita no C.N.P.J. sob nº \_\_\_\_\_, Inscrição Estadual nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por seu (sócio/procurador), no uso de suas atribuições legais, vem:

**DECLARAR**, para fins de participação no Processo Licitatório nº. \_\_\_\_/2017 – Tomada de Preços nº. \_\_\_\_/2017 para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Lei nº 8.666/93, acrescido pela Lei nº 9.854/99, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ( )  
(Obs.: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)

Declara também que atende às normas relativas à saúde e segurança do trabalho, para fins do determinado no parágrafo único, art. 117, Constituição do Estado de São Paulo.

E ainda, na qualidade de empregadora, não tem como Sócio, Representante, Administrador, Diretor, Gerente ou Empregado, pessoa condenada por crime ou contravenção penal, em razão da prática de atos de preconceito de raça, cor, sexo ou estado civil, ou pela adoção de práticas inibidoras, atentatórias ou impeditivas do exercício do direito à maternidade ou de qualquer outro critério discriminatório para a admissão ou permanência da mulher ou homem no emprego, nos termos da Lei Estadual nº 10.218 de 12/02/99.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
Nº documento identidade

## DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO DE LICITAR E CONTRATAR

(Razão Social da Empresa), estabelecida a Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ - (bairro), no município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ sob nº \_\_\_\_\_, Inscrição Estadual nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por seu (sócio/procurador), no uso de suas atribuições legais,vem:

Declaramos, sob pena de Lei, para fins de participação no Processo Licitatório nº. \_\_\_\_/2017 – Tomada de Preços nº. \_\_\_\_/2017, que a empresa .....(razão social/CNPJ) ..... não está impedida de licitar ou contratar com a Administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, abrangendo inclusive as entidades com personalidade jurídica de direito privado sob controle do poder público e as fundações por ele instituídas ou mantidas.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
Nº documento identidade

## DECLARAÇÃO

(Razão Social da Empresa), estabelecida a Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ - (bairro), no município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ sob nº \_\_\_\_\_, Inscrição Estadual nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por seu (sócio/procurador), no uso de suas atribuições legais, vem:

**DECLARAR**, para fins de participação no Processo Licitatório nº. \_\_\_\_/2017 – Tomada de Preços nº \_\_\_\_/2017, a indicação do Sr (a) \_\_\_\_\_, como engenheiro (a) Civil, sob o C.R.E.A. Nº \_\_\_\_\_, como sendo responsável técnico pela obra licitada.

Era o que tinha a declarar, a fim de produzir os efeitos jurídicos e legais de direito.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
Nº documento identidade



## DECLARAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, engenheiro Civil,  
registrado sob o C.R.E.A. N° \_\_\_\_\_:

**DECLARO**, para fins de participação no Processo Licitatório n°. \_\_\_\_/2017 – Tomada de Preços n° \_\_\_\_/2017, estar ciente e concordar com a minha indicação feita pela empresa \_\_\_\_\_, CNPJ n° \_\_\_\_\_, como responsável técnico do objeto desta licitação.

Era o que tinha a declarar, a fim de produzir os efeitos jurídicos e legais de direito.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
N° documento identidade

## DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO

(Razão Social da Empresa), estabelecida a Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ - (bairro), no município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ sob nº \_\_\_\_\_, Inscrição Estadual nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por seu (sócio/procurador), no uso de suas atribuições legais, vem:

Declaro sob as penas da Lei que a empresa \_\_\_\_\_, não possui em seu quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, em atendimento à vedação disposta no subitem 3.5.1. alínea "c" da LDO.

Tarumã, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Razão Social da Empresa  
Nome do Responsável/Procurador  
Cargo do Responsável/Procurador  
Nº documento identidade



### **MODELO DE PROCURAÇÃO**

(Este modelo é facultativo, podendo ser utilizado outros modelos)

- Eu,.....(sócio proprietário), residente na rua ....., na cidade de ....., portador da RG ..... e CPF....., venho por meio desta, nomear o Senhor(a)....., portador do RG....., residente a rua....., nº....., como meu bastante procurador, para o fim especial de representar a empresa ....., situada a rua (Avenida)....., nº, na cidade de ....., Estado de ....., CNPJ..... e Inscrição Estadual....., junto a Prefeitura Municipal de Tarumã, SP, no edital de Licitação Processo nº \_\_\_\_/2017, Modalidade Tomada de Preços nº \_\_\_\_/2017, para praticar todos os demais atos pertinentes ao certame em nome da minha empresa acima citada, inclusive para assinatura do Contrato.

Por ser expressão de verdade, firmamos a presente declaração.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Ass.

## ANEXO V – MEMORIAL DESCRITIVO

## **MEMORIAL DESCRITIVO - TOMADA DE PREÇOS 007/2017**

**OBRA: Construção da Creche Escola**  
**Cód. FDE 12.01.143**  
**LOCAL: VILA CRISTAL / COHAB TARUMÃ 'D'**

**CONSIDERAÇÕES INICIAIS: O OBJETO DESTA CERTAME LICITATÓRIO ENCONTRA-SE EM FASE ADIANTADA DE EXECUÇÃO, PORTANTO MEMORIAL DESCRITIVO BEM COMO A PLANILHA ORÇAMENTARIA SE COMPLETAM COM OS ITENS A SEREM EXECUTADOS. IMPORTANTE QUE NA VISITA TECNICA SEJA OBSERVADO TODOS OS ITENS.**

### **1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

#### **1.1 SERVIÇOS INICIAIS**

A contratada deverá visitar local onde será feito a construção da creche escola a fim de eliminar qualquer duvida quanto à situação da mesma.

#### **1.2 A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS PODERÁ:**

a) Impugnar, mandar demolir e refazer os serviços executados em desacordo com os projetos, especificações da FDE, bem como em desacordo com a boa técnica, sem que dê direito a contratada de pleitear qualquer indenização.

b) Analisar o uso da similaridade dos produtos especificados em memorial descritivo, mediante consulta ao catálogo técnico de componentes e serviços da FDE, durante a elaboração da proposta, no entanto, no momento da aplicação do referido material a contratante averiguará sua aplicação a fim de legalmente verificar a utilização do mesmo.

#### **1.3 A CONTRATADA DEVERÁ:**

1.3.1 Fornecer, no local de sua aplicação ou utilização, toda a mão-de-obra, materiais e equipamentos, compatíveis com o objeto do contrato, requisitados pela fiscalização;

1.3.2 Manter, na direção da obra, profissional legalmente habilitado pelo CREA ou CAU;

1.3.3 Substituir, dentro de 24(vinte e quatro) horas, o pessoal cuja presença nos locais dos serviços for julgada inconveniente pela FDE e PMT, incluindo-se os responsáveis pela obra;

1.3.4 Analisar do ponto de vista executivo e desde que pertinente ao objeto do contrato, os documentos técnicos integrantes do contrato e comunicar por escrito, ao departamento de Obras da Prefeitura Municipal, aos erros de projeto, inclusive quaisquer transgressões às Normas Técnicas, regulamentos, ou leis, durante o prazo de 15(quinze) dias contados da data de assinatura do contrato, sendo que a comunicação fora do prazo acima ou a ausência de comunicação, não ensejará à contratada o direito de reclamar, no futuro, quaisquer prejuízos que julgar haver sofrido, quer administrativa ou judicialmente;

1.3.5 Promover a organização técnica e administrativa dos serviços objeto do contrato, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram o contrato, no prazo determinado;

1.3.6 Conduzir os serviços em estrita observância com as normas da Legislação Federal, estadual e Municipal, as Normas e Catálogos técnicos publicados pela FDE (Normas de



Apresentação de Projetos – Arquitetura/ Estrutura/ Hidráulica/ Elétrica, Catálogos de Ambiente, Catálogo de Componentes e Catálogo de Serviços), bem como cumprir as determinações dos Poderes Públicos, mantendo os locais dos serviços sempre limpos e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina nos termos na Norma Regulamentadora NR 18 (Ministério do Trabalho), além de executar os serviços e obras objeto do contrato, de acordo com as melhores técnicas disponíveis, com a regulamentação brasileira, com as normas técnicas da ABNT, assumindo inteira responsabilidade pela sua execução;

1.3.7 Realizar, às suas expensas, obrigatoriamente desde que pertinente ao objeto do contrato, os ensaios tecnológicos de concreto, aço, bloco de concreto ou cerâmico, grout (micro concreto) e compactação de aterros, de acordo com o estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Realizar, quando solicitado pela fiscalização os ensaios de produtos, ou insumos que comprovem conformidade com as especificações técnicas da FDE, ou instalar e manter no canteiro de obras, desde que necessários e a critério da FDE e PMT, laboratório de campo que permita a execução dos ensaios para controles tecnológicos;

1.3.8 Refazer às suas expensas, os serviços executados em desacordo com o estabelecido no contrato e os que apresentarem defeitos de material, desconformidades ao especificado, execução em desacordo com a boa técnica ou vício de construção, de acordo com a legislação aplicável;

1.3.9 Responder, civil e criminalmente, por todos os danos, perdas e prejuízos que por dolo ou culpa no cumprimento do contrato, venham direta ou indiretamente provocar ou causar, por si ou por seus empregados, à Prefeitura Municipal ou terceiros;

1.3.10 Confeccionar, instalar e preservar, às suas expensas, desde o início dos serviços, as placa de obra, conforme modelo FDE;

1.3.11 Comunicar a Prefeitura Municipal, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique nos locais dos serviços;

1.3.12 Cumprir todas as solicitações e exigências feitas pela FDE nos Livros de Ocorrência;

1.3.13 Prestar todo esclarecimento ou informação, solicitados pela FDE e PMT, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, aos locais da obra, bem como aos documentos relativos aos serviços executados ou em execução;

1.3.14 Paralisar, por determinação da FDE e/ou PMT, qualquer serviço que não esteja sendo executado de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens, mesmo de terceiros;

1.3.15 arcar com todos os custos das demolições, reparações e reconstruções que seja obrigada a fazer em consequência da negligência no cumprimento de suas obrigações contratuais ou legais;

1.3.16 Arcar com todos os encargos e obrigações de natureza trabalhista, previdenciária, acidentária, tributária, administrativa e civil decorrentes da execução dos serviços objeto deste contrato;

1.3.17 Prover todos os funcionários envolvidos com a obra, dos equipamentos de segurança, EPI's, definidos pela legislação trabalhista e na Norma Regulamentadora NR 6 (Ministério do Trabalho);

1.3.18 Manter o local da obra e/ou dos serviços isolado, não permitindo o acesso de pessoas estranhas ao mesmo, sem a prévia e expressa autorização da PM. A não observância desta norma acarretará a responsabilidade civil e criminal, perdas, danos e prejuízos decorrentes, nos termos do item 1.3.9;

1.3.19 Apresentar Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para recebimento definitivo da obra, desde que pertinente ao objeto do contrato;

1.3.20 Apresentar as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica e civil pelos projetos executivos e suas especificações, desde que pertinente ao objeto do contrato;

1.3.21 Detalhar o projeto básico, desde que pertinente ao objeto do contrato, de acordo com a Norma NBR 9050 de setembro de 1994, relativa à adequação de edifícios ao atendimento da pessoa portadora de deficiência, com o Decreto Estadual 46.076 de 31/08/2001, relativo ao sistema de proteção e combate a incêndio e com a legislação ambiental no que diz respeito à área de proteção aos mananciais, supressão de vegetação e interferências em áreas de proteção permanente, sendo de sua responsabilidade a aprovação na secretaria Estadual do Meio Ambiente, ou órgãos correlatos da Prefeitura Municipal, bem como a obtenção de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro, a ser exigido para recebimento definitivo da obra, e nas Concessionárias de água e energia;

1.3.22 fornecer Laudo Técnico de inspeção do SPDA após execução dos serviços, assinado por Engenheiro Eletricista, desde que pertinente ao objeto do contrato;

## 1.4 ENTREGA DA OBRA

Quando as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o Contrato, será lavrado um termo de Recebimento Provisório, que será passado em 3 vias de igual teor, todas assinadas por um representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Obras e Serviços e Contratada.

O recebimento definitivo só poderá ocorrer depois de satisfeitas as seguintes condições:

Realização de todas as medições da obra, inclusive aquelas referentes a acréscimo e modificações.

Será global, isso é, será referente a todas as obras e serviços do contrato.

Este termo de recebimento deverá conter formal declaração de que a responsabilidade da Contratada é de 5(cinco) anos na forma da Legislação pertinente.

## 1.5 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Será exercido por ENGENHEIRO OU ARQUITETO RESPONSÁVEL, mestre geral e demais pessoal, necessário para boa execução dos serviços, sob fiscalização da Prefeitura Municipal de Tarumã através do departamento competente.

## 2. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO DA OBRA (SERVIÇO EXECUTADO)

Painel de identificação em chapa galvanizada com estrutura metálica, com os dizeres pré-estabelecidos conforme modelo FDE.

### 2.2 ANDAIMES

Serão encargos da contratada o fornecimento, a montagem e desmontagem de qualquer tipo de andaimes.

## **2.3 EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS**

Todos os equipamentos e ferramentas, tais como: andaimes, betoneiras, guincho, serra circular, vibrador, materiais de segurança pessoal e coletivo, etc. serão de inteira responsabilidade da contratada.

## **2.4 FECHAMENTO DO CANTEIRO DE OBRA (SERVIÇO EXECUTADO)**

O Fechamento do canteiro de obra será feito conforme o padrão estabelecido pelo FDE.

## **2.5 LIMPEZA DA OBRA E RETIRADA DE ENTULHO**

Permanentemente deverá ser executada a limpeza da obra, para evitar acúmulo de restos de materiais no canteiro, bem como periodicamente todo o entulho proveniente de demolições e limpeza deverá ser removido para fora do canteiro e colocado em local conveniente, obedecendo às normas da Secretaria de Agricultura, meio ambiente, obras e serviços urbanos.

## **2.6 LOCAÇÃO DA OBRA (SERVIÇO EXECUTADO)**

Efetuar a locação da obra, obedecendo rigorosamente às cotas e aos alinhamentos estabelecidos em projeto.

A contratada não executará nenhum serviço antes da aprovação da locação pela fiscalização.

# **3 INFRA-ESTRUTURA**

## **3.1 ESCAVAÇÃO MANUAL COM PROFUNDIDADE DE ATÉ 1,80 M. (SERVIÇO EXECUTADO)**

As escavações manuais necessárias à realização dos serviços, deverão ser feitas, de forma a evitar que a terra removida não atrapalhe o bom andamento dos serviços. Para isso, recomenda-se que seja colocada de um só lado das valas, deixando o outro lado desimpedido. Recomenda-se cuidados para evitar o reaterramento das valas, inclusive através do carregamento por águas pluviais

## **3.2 APILOAMENTO PARA SIMPLES REGULARIZAÇÃO. (SERVIÇO EXECUTADO)**

Após a escavação, deverá ser executada a compactação do fundo das valas, com vigoroso apiçamento, por processos manuais ou mecanizados, umedecendo-se a terra.

## **3.3 LASTRO DE PEDRA BRITADA. (SERVIÇO EXECUTADO)**

O fundo de valas receberá lastro de brita com espessura de 5 cm.

## **3.4 LASTRO DE CONCRETO. (SERVIÇO EXECUTADO)**

Recebera lastro de concreto de 5 cm sendo que o concreto utilizado terá resistência especificada no projeto estrutural. Da mesma forma, sua aplicação deverá obedecer às normas da ABNT.

### **3.5 REATERRO INTERNO APILOADO. (SERVIÇO EXECUTADO)**

Deverá ser efetuado em camadas de 20 em 20 centímetros. O reaterro deverá de preferência, utilizar a terra da própria escavação, umedecida e isenta de pedras de dimensões superiores a 5 cm., seguida de compactação manual ou mecânica, de modo a atingir a densidade e aspecto homogêneo, aproximada ao terreno natural adjacente.

## **4. FUNDAÇÃO PROFUNDA**

### **4.1 ESTACAS (SERVIÇO EXECUTADO)**

Serão do tipo strauss, com diâmetro igual a 25 cm e capacidade para 20 TF. As estacas somente poderão ser interrompidas após atingirem a "NÉGA".

### **4.2 FORMAS (SERVIÇO EXECUTADO)**

As Formas deveram ser de madeira maciça. As mesmas deverão ser devidamente escoradas e travadas, de forma a não sofrerem deslocamentos ou deformações, quando do lançamento do concreto.

### **4.3 ARMADURAS (SERVIÇO EXECUTADO)**

A execução das armaduras obedecerá rigorosamente ao Projeto Estrutural, no que se refere à posição, bitola, dobramento e recobrimento. Qualquer mudança de tipo ou bitola das barras de aço, com modificação de projeto, só poderá ser concedida após aprovação por escrito do responsável técnico pelo Projeto específico, com ciência da Fiscalização. Não serão admitidas emendas de barras não previstas em projeto. Na colocação das armaduras nas formas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza, tais como graxas, lama, crostas, ferrugem, etc., e capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. As Normas NB-1, EB-3 e EB-565 deverão ser rigorosamente seguidas.

### **4.4 CONCRETO USINADO FCK=25MPA. (SERVIÇO EXECUTADO)**

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente.

Estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento. O desmoldante de formas deverá ser passado nas mesmas, antes da colocação da armação. O preparo manual de concreto somente será permitido na execução de elementos sem responsabilidade estrutural, com a utilização de betoneira. A descarga da betoneira deverá ser feita diretamente sobre o meio de transporte. A fim de se evitar a segregação e perda de materiais, recomenda-se que o concreto seja feito próximo do local de aplicação. O lançamento do concreto deverá ser feito dentro dos 30 minutos que se seguiram a confecção da mistura, obedecendo-se ainda:

- Não será permitido o uso de concreto remisturado,

- A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;

- As juntas de dilatação deverão ser obedecidas e executadas, segundo o Projeto Estrutural;

- A altura máxima de lançamento, será de 2,00 metros.

Devem-se tomar cuidados especiais quanto à cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como:

- Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molha ou lâmina de água;

- Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão.

- A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto. Não será permitido que as canalizações hidráulicas sejam embutidas no concreto estrutural, mesmo que as reduções de seção sejam consideradas nos dimensionamentos. O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não se permitindo adensamento manual. As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com argamassa de cimento e areia. As resistências do Concreto, Tipos e bitolas de aço, são especificadas no Projeto Estrutural, e não podem em hipótese alguma ser alterados.

#### **4.5 EMBASAMENTO (SERVIÇO EXECUTADO)**

Embasamento, que será feita com tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento e areia, no traço 1: 4,5 e com impermeabilizante nas 3 primeiras fiadas. As espessuras das paredes vão indicadas no projeto estrutural, sendo vedado o corte de peças para a obtenção da espessura especificada.

#### **4.6 IMPERMEABILIZAÇÕES. (SERVIÇO EXECUTADO)**

4.6.1 As superfícies a serem impermeabilizadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de poeira, graxas, óleo, terra, ou quaisquer produtos que possam prejudicar o processo de impermeabilização. Não será permitida a impermeabilização em tempo excessivamente úmido.

4.6.2 Impermeabilização dos Baldrame: Será feita através da aplicação de argamassa polimérica, aplicada diretamente sobre a área a ser impermeabilizada, e aplicada com trincha, na proporção de 2 kg de argamassa/m<sup>2</sup> de revestimento. Após a cura da argamassa, a mesma receberá duas demãos de elastomero, aplicado à trincha.

### **5. SUPER ESTRUTURA**

#### **5.1 – FORMA DE MADEIRA MACIÇA. (SERVIÇO EXECUTADO)**

As Formas deveram ser de madeira maciça. As mesmas deverão ser devidamente escoradas e travadas, de forma a não sofrerem deslocamentos ou deformações, quando do lançamento do concreto.

#### **5.2 – ARMADURA. (SERVIÇO EXECUTADO)**

A execução das armaduras, obedecerá rigorosamente ao Projeto Estrutural, no que se refere à posição, bitola, dobramento e recobrimento. Qualquer mudança de tipo ou bitola das barras de aço, com modificação de projeto, só poderá ser concedida após aprovação por escrito do responsável técnico pelo Projeto específico, com ciência da Fiscalização. Não serão admitidas emendas de barras não previstas em projeto. Na colocação das armaduras nas formas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza, tais



como graxas, lama, crostas, ferrugem, etc., e capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. As Normas NB-1, EB-3 e EB-565 deverão ser rigorosamente seguidas.

### **5.3 – TELA ARMADURA. (SERVIÇO EXECUTADO)**

A tela de armadura MALHA DE AÇO CA 60 FYK= 600 MPA.

### **5.4 – CONCRETO. (SERVIÇO EXECUTADO)**

CONCRETO DOSADO E LANÇADO FCK=25 MPA - Antes do lançamento do concreto, as formas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente.

Estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento. O desmoldante de formas deverá ser passado nas mesmas, antes da colocação da armação. O preparo manual de concreto somente será permitido na execução de elementos sem responsabilidade estrutural, com a utilização de betoneira. A descarga da betoneira deverá ser feita diretamente sobre o meio de transporte. A fim de se evitar a segregação e perda de materiais, recomenda-se que o concreto seja feito próximo do local de aplicação. O lançamento do concreto deverá ser feito dentro dos 30 minutos que se seguiram a confecção da mistura, obedecendo-se ainda:

- Não será permitido o uso de concreto remisturado,
- A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;
- As juntas de dilatação deverão ser obedecidas e executadas, segundo o Projeto Estrutural;
- A altura máxima de lançamento, será de 2,00 metros.

Devem-se tomar cuidados especiais quanto à cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como:

- Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molha ou lâmina de água;
- Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão.
- A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto. Não será permitido que as canalizações hidráulicas sejam embutidas no concreto estrutural, mesmo que as reduções de seção sejam consideradas nos dimensionamentos. O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não se permitindo adensamento manual. As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com argamassa de cimento e areia. As resistências do Concreto, Tipos e bitolas de aço, são especificadas no Projeto Estrutural, e não podem em hipótese alguma ser alterados.

### **5.5 – LAJE PRÉ FABRICADA VIGOTA TRELIÇA UNIDIRECIONAL. (SERVIÇO EXECUTADO)**

A laje será do tipo pré-fabricado em todo o edifício, com especificação para forro. Os trilhos de concreto não deverão apresentar rachadura ou trincas, tijolos cerâmicos deverão estar perfeitamente encaixados entre os trilhos, escorar no sentido transversal dos trilhos perfeitamente até que a laje adquira a resistência necessária, a fim de evitar a ocorrência de flexa. O escoramento terá contra flexa de "X" por metro de vão livre no sentido dos trilhos, conforme orientação do fabricante. Os ferros utilizados serão de aço CA50/60. O concreto deverá ter fck maior ou igual a 20 Mpa.

## **6. ALVENARIA E OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS.**



## **6.1 – ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO E=9 CM CLASSE C / E=14 CM / E=19 C. (SERVIÇO EXECUTADO)**

As alvenarias serão executadas com tijolos furados, assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, no traço 1:2:8, salvo a alvenaria de embasamento, que será feita com tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento e areia, no traço 1: 4,5 e com impermeabilizante nas 3 primeiras fiadas. A espessura das paredes vão indicadas no projeto estrutural, sendo vedado o corte de peças para a obtenção da espessura especificada. As alvenarias apresentarão prumo e alinhamentos perfeitos, fiadas niveladas e com a espessura das juntas não superior a 1,5 cm. Todas as saliências superiores a 3 cm. Deverão obedecer aos detalhes do projeto, não permitindo s/ execução exclusivamente com argamassa. No fechamento de vãos em estrutura de concreto armado, as alvenarias deverão ser executadas até que se permita seu posterior encunhamento contra a estrutura, que por sua vez deverá ser previamente chapiscada nos locais de contato estrutura/alvenaria, com chapisco de cimento e areia, no traço 1: 3. O encontro das alvenarias com as superfícies verticais, da estrutura de concreto, será executado com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, tanto na área de contato entre a alvenaria e o concreto, quanto no assentamento dos tijolos junto à estrutura, adicionando-se uma tela com malhas ao redor de 1 cm, presas com prego neste encontro. Nos pilares deve-se prever a existência de arranques de ferro, com diâmetro aproximado de 5 mm, espaçados a aproximadamente cada 50 cm, de forma a efetuar o contato da estrutura c/a alvenaria. Os elementos da alvenaria que absorvem água, como os tijolos, deverão ser molhados, por ocasião de seu emprego. No respaldo das alvenarias, onde não houver encunhamento, deverá ser prevista a construção de uma cinta de amarração, em concreto armado.

### **6.1.1 – CONCRETO GROUT PREPARADO NO LOCAL. (SERVIÇO EXECUTADO)**

Concreto GROUT composto por cimento, areia, quartzo, água e aditivos. Com Resistência igual ou superior a 25 MPa.

### **6.1.2 – ARMADURA CA 50 PARA PAREDE AUTO PORTANTE. (SERVIÇO EXECUTADO)**

Executar parede conforme projeto estrutural, respeitando normas técnicas vigentes.

## **6.2 – PLACA DIVISÓRIAS**

### **6.2.1 - DV-02 DIVISÓRIA DE GRANILITE - LATERAL FECHADA – MODELO FDE**

Painel pré-moldado de granilite polido, e=3 cm, composto de:

- Argamassa estrutural, cimento e areia, traço 1:3;
- Armação com aço CA-60, Ø=5 mm - malha de 15x15cm;
- Capeamento : argamassa de cimento branco e granilha branca nº 0 grosso.

A placa deve ser instalada executando-se engaste de 5 cm no piso e na parede. Os encaixes entre a divisória lateral e a frontal devem ser executados conforme detalhes, utilizando argamassa de cimento branco (traço 1:2) e aplicação do reforço metálico previsto na ficha DV-03.

Os encontros entre os painéis devem ser regulares e rejuntados com argamassa de cimento branco.

### **6.2.2 - DV-03 DIVISÓRIA DE GRANILITE – FRONTAL – MODELO FDE**

Painel pré-moldado de granilite polido, e=4 cm, composto de:

- Argamassa estrutural, cimento e areia, traço 1:3;

- Armação com aço CA-60, Ø=5 mm - malha de 15x15cm;
- Capeamento: argamassa de cimento branco e granilha branca nº 0 grosso;
- Batente para porta, em perfil de alumínio, fixado através de parafusos cabeça chata galvanizados e bucha de nylon (S5). Reforços metálicos em aço galvanizado, e=3 mm, conforme detalhes.

#### 6.2.3 - DV-06 DIVISÓRIA DE GRANILITE SANITÁRIO INFANTIL H=1,20M – MODELO FDE

Painel pré-moldado de granilite polido, e=3 cm, composto de:

- Argamassa estrutural;
- Cimento e areia, traço 1:3;
- Armação com aço CA-60, Ø=5 mm - malha de 15x15cm.
- Capeamento: argamassa de cimento branco e granilha branca nº. 0 grosso;
- Arremate de encabeçamento, em perfil “U” de alumínio.

#### 6.2.4 - DV-07 DIVISÓRIA DE GRANILITE SANITÁRIO INFANTIL H=1,90M – MODELO FDE

Painel pré-moldado de granilite polido, e=3 cm, composto de:

- Argamassa estrutural;
- Cimento e areia, traço 1:3;
- Armação com aço CA-60, Ø=5 mm - malha de 15x15cm.
- Capeamento: argamassa de cimento branco e granilha branca nº 0 grosso;
- Arremate de encabeçamento, em perfil “u” de alumínio.

## 7. PORTAS/BATENTES/FERRAGENS.

### 7.1 – PM-24 PORTA DE MADEIRA SARRAFEADA P/ PINT. BAT. MADEIRA – MODELO FDE

#### Constituintes:

- Espécies de madeira, conforme Classificação de Uso constante da ficha G1 Gestão de Madeira do Catálogo de Serviços:
- Porta e batente: classificação G1-C1, construção leve - esquadria;
- Guarnições: classificação G1-C4, construção leve interna - utilidade geral.
- Porta de madeira (e=35 mm) com enchimento sarrafeado, semi-ôca, encabeçamento em todo o perímetro, com travessas de amarração embutidas, revestida em ambas as faces com painel de madeira compensada (e=3 mm).
- Batente de madeira maciça (3,5x14cm) com chapuz de madeira ou com parafusos e buchas.
- Guarnições de madeira maciça (5 cm).
- Complemento do batente destinado a ajustar as dimensões entre a parede acabada e o batente. Utilizar madeiras desempenadas e lixadas com as mesmas características do batente.
- Reforço para fechadura (ver ficha RP-02).

#### Acessórios

- Dobradiças tipo média, em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2" x 3":
- PM-04, PM-05 e PM-24: 3 unidades;
- PM-08: 6 unidades.
- Fechadura de embutir, tipo externa, em aço, distância de broca = 55 mm.
- Maçaneta tipo alavanca, maciça, bordas arredondadas, acabamento cromado.
- Roseta com acabamento cromado, acompanha as maçanetas.
- Para PM-08: Fecho de embutir, tipo “unha” (18 a 20 cm), com alavanca, em aço e acabamento cromado (2 unidades).

#### Acabamentos

- Porta, batente de madeira, guarnições e complemento:
  - Pintura esmalte ou óleo sobre fundo para madeira, conforme indicação em projeto.
- Cores de acordo com especificação em projeto.
- Reforço RP-02: ver ficha RP-02.

## 7.2 – PM-74 PORTA DE SARRAFEADO MACIÇO P/BOXES – MODELO FDE

### Constituintes

- Espécies de madeira, conforme Classificação de Uso constante da ficha G1 Gestão de Madeira do Catálogo de Serviços:
- Porta: classificação G1-C1, construção leve - esquadria.
- Porta de madeira sarrafeada maciça; 62x150cm, e=35 mm, revestida em ambas as faces com painel de madeira compensada (e=3 mm).

### Acessórios

- Dobradiças tipo média, em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2 x 3" (3 unidades).
- Fechadura tipo targeta com visor livre-ocupado.
- Cabide gancho simples, tamanho grande, em zamac.

### Acabamentos

- Porta:
- Pintura esmalte ou óleo sobre fundo para madeira, conforme especificação em projeto. Cor de acordo com especificação em projeto.

## 7.3 - PM-83 PORTA DE CORRER ACESSÍVEL SARRAFEADA MACIÇA – MODELO FDE

### Constituintes

- Espécies de madeira, conforme Classificação de Uso constante da ficha G1 Gestão de Madeira do Catálogo de Serviços:
- Porta: classificação G1-C1, construção leve - esquadria.
- Porta de madeira, sarrafeada maciça de 35 mm, revestida em ambas as faces com painel de madeira compensada (e=3 mm):
- PM-82: 111x211cm
- PM-83: 101x211cm
- Cantoneira em aço galvanizado (2"x2"x1/8"), fixada com buchas de nylon UX10, tipo universal, e parafusos auto atarraxantes, em aço carbono galvanizado, cabeça panela, fenda philips, Ø 6 mm e comprimento 80 mm.
- Trilho:
- Chapa dobrada em aço galvanizado a fogo, 50x60mm e=1,9mm.
- Batente:
- Chapa 14, dobrada, galvanizada, fixado com grapas.

### Acessórios

- Fechadura tipo externa ou tipo sanitário, com trinco tipo bico de papagaio, de aço, distância de broca 45 mm ou 55 mm, roseta com acabamento cromado e acompanhadas de chaves em duplicata (para halls de elevador, o segredo deve ser único para todos os andares).
- Puxadores verticais em aço inox escovado (2 unidades com 30 cm); diâmetro de 7/8" ou 1", afixado com parafusos auto-atarraxantes, Ø =4 a 6 mm, com cabeça tipo panela ou chata e comprimento máximo de 25 mm.
- Chapa em aço inoxidável escovado para proteção contra choques mecânicos, nº 22 (espessura aproximada de 0,79 mm), afixada com parafusos auto-atarraxantes de cabeça tipo panela, Ø =4 mm, comprimento de 9,5mm.
- Rodízio duplo, de aço, 1 1/2".



- Batente em chapa 14 (e=1,9mm), galvanizada a fogo, dobrada, fixado com grapas.
- PM-62 a PM-65:
- Batente de madeira maciça (3,5x14cm) fixado com chapuz de madeira ou com parafusos e buchas;
- Guarnições de madeira maciça (5 cm);
- Complemento do batente destinado a ajustar as dimensões entre a parede acabada e o batente. Utilizar madeiras desempenadas e lixadas com as mesmas características do batente.
- Reforço para fechadura (ver ficha RP-02).

#### **Acessórios**

- Dobradiças tipo média, em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2" x 3":
- PM-58 a PM-60 e PM-62 a PM-64: 3 unidades;
- PM-61 e PM-65: 6 unidades.
- Fechadura de embutir, tipo externa, em aço, distância de broca = 55 mm.
- Maçaneta tipo alavanca, maciça, bordas arredondadas, acabamento cromado.
- Roseta com acabamento cromado, acompanha as maçanetas.
- Para PM-61 e PM-65: Fecho de embutir, tipo "unha" (18 a 20 cm), com alavanca, em aço e acabamento cromado (2 unidades).

#### **Acabamentos**

- Porta, batente de madeira, guarnições e complemento:
  - Pintura esmalte ou óleo sobre fundo para madeira, conforme indicação em projeto.
- Cores de acordo com especificação em projeto.
- Batente metálico:
  - Pintura esmalte ou óleo, conforme o adotado para a porta, sobre fundo para galvanizados.
  - Reforço para fechadura: ver ficha RP-02.

## **8. OUTROS COMPONENTES PADRONIZADOS.**

### **8.1 - BS-05 BANCADA PARA COZINHA – GRANITO – MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Tampo de granito polido (L=65 cm, e=2 cm) com moldura perimetral (3,5x2cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá, conforme detalhe 2.
- Apoio metálico (45x20cm) em perfil trefilado T de ferro (1 1/4" x 1 1/4" x 1/8"), quando não houver alvenaria lateral para apoio ou engaste.

#### **Acessórios**

- Parafusos galvanizados e buchas de nylon S8 (Protótipo comercial: FISCHER S8).

#### **Acabamentos**

- Perfis de ferro:
- Pintura em esmalte sintético, cor grafite, sobre base antioxidante;
- Em regiões litorâneas ou com atmosfera agressiva: tratamento de galvanização a fogo, galvanização a frio nos pontos de solda, fundo para galvanizado e pintura esmalte sintético.

### **8.2 -BS-08 BANCADA PARA FRAUDÁRIO– MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Tampo de granito polido (L=60 cm, e=2 cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá, com moldura perimetral (3,5x2cm) e frontão (7x2cm), conforme detalhe 1.
- Prateleira de granito polido (L=45 cm, e=2 cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá.



- Ressalto na base, revestido com granito polido (L=53 cm, e=2 cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá.

### 8.3 -PR-08 PRATELEIRA DE GRANITO– MODELO FDE

#### Constituintes

- Placas de granito polido (L=35 cm, e=2 cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá

### 8.4 -PR-03 PRATELEIRA DE GRANILITE - L=30 cm– MODELO FDE

#### Constituintes

- Placas pré-moldadas de granilite (L=35 cm, e=3 cm):
  - Argamassa estrutural: traço 1:3, cimento e areia;
  - Armação de aço CA-60B, Ø=5 mm, malha 10x10cm;
  - Capeamento: argamassa de cimento cinza e granilha clara de granito nº 0.
- Suporte metálico (25x20cm) em perfil trefilado T (1 1/4"x 1 1/4"x 1/8").

#### Acessórios

- Parafusos galvanizados e buchas de nylon S8.

#### Acabamentos

- Placas:
  - Polidas e enceradas com cera virgem.
- Suporte metálico:
  - Pintura em esmalte sintético, cor grafite, sobre base antioxidante;
  - Em regiões litorâneas ou com atmosfera agressiva: tratamento de galvanização a fogo, galvanização a frio nos pontos de solda, fundo para galvanizado e pintura esmalte sintético.

### 8.5 -PR-09 PRATELEIRA EM GRANILITE - L=55 cm – MODELO FDE

#### Constituintes

- Placas pré-moldadas de granilite (L=60 cm, e=3 cm):
  - Argamassa estrutural: traço 1:3, cimento e areia;
  - Armação de aço CA-60B, Ø=5 mm, malha 10x10cm;
  - Capeamento: argamassa de cimento cinza e granilha clara de granito nº 0.
- Suporte metálico (45x20cm) em perfil trefilado T (1 1/4"x 1 1/4"x 1/8").

#### Acessórios

- Parafusos galvanizados e buchas de nylon S8.

#### Acabamentos

- Placas: polidas e enceradas com cera virgem.
- Suporte metálico:
  - Pintura em esmalte sintético, cor grafite, sobre base antioxidante;
  - Em regiões litorâneas ou com atmosfera agressiva: tratamento de galvanização a fogo, galvanização a frio nos pontos de solda, fundo para galvanizado e pintura esmalte sintético.

### 8.6 - GS-03 GUICHÊ DE SECRETARIA/JANELA DE 2 FOLHAS– MODELO FDE

- Tampo em granito cinza andorinha ou cinza Corumbá (L = 60 cm, e = 3 cm), polido, com testeira conforme desenho.
- Janela:

- Espécies de madeira, conforme Classificação de Uso constante da ficha G1 Gestão de Madeira do Catálogo de Serviços:

» Folha da janela: classificação G1-C1, construção leve - esquadria;

» Guarnições: classificação G1-C4, construção leve interna - utilidade geral.

- Folha de madeira sarrafeada maciça de 25 mm, revestida em ambas as faces com painel de madeira compensada (e = 3 mm);

- Guarnição (3 cm) destinada a cobrir o encontro das duas folhas da janela. Utilizar madeira desempenada e lixada;

- Batentes em chapa 14 de ferro galvanizado, com grapa em barra chata de ferro de 1" x 1/8".

#### **Acessórios**

- Dobradiças tipo média em aço cromado, com pinos e bolas, de 3" x 2 1/2" (4 unidades).

- Fecho de embutir, tipo "unha", com alavanca, em aço e acabamento cromado (90 mm).

#### **Acabamentos**

- Janela:

- Pintura esmalte ou óleo sobre fundo para madeira, conforme indicação em projeto. Cores de acordo com especificações em projeto.

- Batentes metálicos:

- Tratamento de galvanização a fogo, com galvanização a frio nos pontos de solda e pintura em tinta esmalte sintético sobre fundo para galvanizado.

### **8.7 - ET- 05 ESTRADO DE POLIPROPILENO – MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Estrado modular interconectável de polipropileno injetado, de 25 x 50 x 2,5cm, na cor branca.

### **8.8 - BA-13 BALCÃO ATENDIMENTO – GRANITO – MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Estrado modular interconectável de polipropileno injetado, de 25 x 50 x 2,5cm, na cor branca.

### **8.9 - BA-11 BALCÃO DE DEVOLUÇÃO DE GRANITO (L=70 cm) – MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Base em concreto armado para apoio do tampo de granito:

- Concreto traço 1:2,5:4 cimento, areia e brita;

- Armação em aço CA60, Ø=4,2mm, malha 5 x 5 cm.

- Tampo de granito cinza andorinha ou cinza Corumbá (e=2 cm), com testeira, conforme detalhe.

- Porta:

- Batente em chapa 14 (1,9mm), galvanizada, dobrada;

- Perfis em chapa 16 (1,6mm), galvanizada, dobrada;

- Chapa 16 (1,6mm), galvanizada, lisa;

- Mata-junta em barra chata (3,18mm, e=3 mm);

- Galvanização a frio nos pontos de corte e solda.



#### **Acessórios**

- Dobradiça de aço, cromado, com pino e bolas, 3" x 2 1/2" (2 unidades).
- Fecho "papagaio", em aço galvanizado (4 unidades).

#### **Acabamento**

- Porta: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados, na cor especificada em projeto.

### **8.10 -CC-01 CUBA INOX (60X50X30 CM) INCL VALV. AMERICANA - MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Tampo de granito polido (124x65cm, e=2 cm), com moldura perimetral (3,5x2cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá, conforme detalhe 1.
- Placa de granito cinza andorinha ou cinza Corumbá (50x40cm, e=2 cm), para apoio da cuba.
- Suporte metálico em perfil trefilado L, 32 x 3,2mm, de ferro galvanizado.
- Cuba de lavagem de aço inoxidável de 600 x 500 x 300mm, chapa 20, aço AISI 304.
- Alvenaria de apoio em tijolos comuns de barro cozido.
- Azulejos brancos para revestimento da alvenaria de apoio, com argamassas de assentamento e rejuntamento, conforme ficha S11.01 do Catálogo de Serviços.
- Sifão tipo copo de latão cromado - Ø=1 1/2" x 2".
- Válvula de latão cromado, sem ladrão - Ø=3 1/2".
- Torneira de parede com mecanismo cerâmico ou cilíndrico com vedante de borracha, acionamento por alavanca com 1/4 de volta, com arejador articulado, acabamento cromado, Ø=1/2" ou Ø=5/8".

#### **Acessórios**

- Fita veda-rosca de politetrafluoretileno, para vedação das tubulações.
- Trava química anaeróbica, para travamento das torneiras.
- Parafusos galvanizados e buchas de nylon S8.

#### **Acabamentos**

- Perfis de ferro:
  - Tratamento de galvanização a fogo, galvanização a frio nos pontos de solda, fundo para galvanizado e pintura esmalte sintético, cor grafite.

### **8.11 -CC-O3 CUBA INOX 50X40X25CM - TORNEIRA PAREDE- MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Tampo de granito polido (124x65cm, e=2cm), com moldura perimetral (3,5x2cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá, conforme detalhe 1.
- Placa de granito cinza andorinha ou cinza Corumbá (50x40cm, e=2cm), para apoio da cuba.
- Suporte metálico em perfil trefilado L, 32 x 3,2mm, de ferro galvanizado.
- Cuba de lavagem de aço inoxidável de 500x400x250mm, chapa 20, aço AISI 304.
- Alvenaria de apoio em tijolos comuns de barro cozido.
- Azulejos brancos para revestimento da alvenaria de apoio, com argamassas de assentamento e rejuntamento, conforme ficha S11.01 do Catálogo de Serviços.
- Sifão tipo copo de latão cromado - Ø=1 1/2" x 2".
- Válvula de latão cromado, sem ladrão - Ø=3 1/2".
- Torneira de parede com mecanismo cerâmico ou cilíndrico com vedante de borracha, acionamento por alavanca com 1/4 de volta, com arejador articulado, acabamento cromado, Ø=1/2" ou Ø=5/8".

#### **Acessórios**

- Fita veda-rosca de politetrafluoretileno, para vedação das tubulações.

- Trava química anaeróbica, para travamento das torneiras.
- Parafusos galvanizados e buchas de nylon S8.

#### **Acabamentos**

- Perfis de ferro:
  - Tratamento de galvanização a fogo, galvanização a frio nos pontos de solda, fundo para galvanizado e pintura esmalte sintético, cor grafite.

### **8.12 -CC-04 CUBA DUPLA INOX (102X40X25 CM) INCL VALV. AMERICANA - MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Tampo de granito polido (169x65cm, e=2cm), com moldura perimetral de (3,5x2cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá, conforme detalhe 1.
- Placa de granito cinza andorinha ou cinza Corumbá (50x40cm, e=2cm), para apoio da cuba.
- Suporte metálico em perfil trefilado L, 32 x 3,2mm, de ferro galvanizado.
- Cuba de lavagem de aço inoxidável de 1020 x 400 x 250mm, chapa 20, aço AISI 304.
- Alvenaria de apoio em tijolos comuns de barro cozido.
- Azulejos brancos para revestimento da alvenaria de apoio, com argamassas de assentamento e rejuntamento, conforme ficha S11.01 do Catálogo de Serviços.
- Sifão tipo copo de latão cromado - Ø=1 1/2" x 2".
- Válvula de latão cromado, sem ladrão - Ø=3 1/2".
- Torneira de parede com mecanismo cerâmico ou cilíndrico com vedante de borracha, acionamento por alavanca com 1/4 de volta, com arejador articulado, acabamento cromado, Ø=1/2" ou Ø=5/8".
- Misturador de parede para pia com mecanismo cerâmico ou cilíndrico com vedante de borracha, acionamento por alavanca com 1/4 de volta, com arejador, acabamento cromado, Ø=1/2" ou Ø=5/8".
- Obs.: O aquecedor de passagem deve ter resistência blindada e será pago separadamente em outro serviço.

#### **Acessórios**

- Fita veda-rosca de politetrafluoretileno, para vedação das tubulações.
- Trava química anaeróbica, para travamento das torneiras.
- Parafusos galvanizados e buchas de nylon S8.

#### **Acabamentos**

- Perfis de ferro:
  - Tratamento de galvanização a fogo, galvanização a frio nos pontos de solda, fundo para galvanizado e pintura esmalte sintético, cor grafite.

## **9. ELEMENTOS METÁLICOS/COMPONENTES ESPECIAIS.**

### **9.1 ESQUADRIAS METÁLICAS**

#### **9.1.1 - EF-02 ESQUADRIA DE FERRO 90X120CM - MODELO FDE (SERVIÇO EXECUTADO)**

#### **Constituintes**

- Contra-marcos, básculas e batentes em perfis de ferro conforme bitolas especificadas nos desenhos.
- Alavanca em aço carbono 1010/1020 zincado, espessura de 3mm e comprimento variando de 140mm a 145mm.
- Vidros planos incolores: transparentes lisos de 3mm ou fantasia comum de 4mm, quando utilizado em sanitários e vestiários.

- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Todos os perfis e alavanca deverão ser galvanizados.

#### Acessórios

- Rebites de ferro cabeça chata (aço inox para regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

#### Acabamentos

- Bâsculas, batentes e contra-marcos: pintura esmalte sintético sobre base antioxidante (zarcão).
- Alavancas: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

### 9.1.2 - EF-03 ESQUADRIA DE FERRO 90X150CM - MODELO FDE

#### Constituintes

- Contra-marcos, bâsculas e batentes em perfis de ferro conforme bitolas especificadas nos desenhos.
- Alavanca em aço carbono 1010/1020 zincado, espessura de 3mm e comprimento variando de 140mm a 145mm.
- Vidros planos incolores: transparentes lisos de 3mm ou fantasia comum de 4mm, quando utilizado em sanitários e vestiários.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Todos os perfis e alavanca deverão ser galvanizados.

#### Acessórios

- Rebites de ferro cabeça chata (aço inox para regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

#### Acabamentos

- Bâsculas, batentes e contra-marcos: pintura esmalte sintético sobre base antioxidante (zarcão).
- Alavancas: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

### 9.1.3 - EF-13 ESQUADRIA DE FERRO 90X90CM - MODELO FDE

#### Constituintes

- Contra-marcos, bâsculas e batentes em perfis de ferro conforme bitolas especificadas nos desenhos.
- Alavanca em aço carbono 1010/1020 zincado, espessura de 3mm e comprimento variando de 140mm a 145mm.
- Vidros planos incolores: transparentes lisos de 3mm ou fantasia comum de 4mm, quando utilizado em sanitários e vestiários.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Todos os perfis e alavanca deverão ser galvanizados.

#### Acessórios

- Rebites de ferro cabeça chata (aço inox para regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

#### Acabamentos

- Bâsculas, batentes e contra-marcos:
  - Pintura esmalte sintético sobre base antioxidante (zarcão).

- Alavancas: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

#### 9.1.4 - EF-14 ESQUADRIA DE FERRO 180X90CM - MODELO FDE

##### **Constituintes**

- Contra-marcos, báculos e batentes em perfis de ferro conforme bitolas especificadas nos desenhos.
- Alavanca em aço carbono 1010/1020 zincado, espessura de 3mm e comprimento variando de 140mm a 145mm.
- Vidros planos incolores: transparentes lisos de 3mm ou fantasia comum de 4mm, quando utilizado em sanitários e vestiários.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Todos os perfis e alavanca deverão ser galvanizados.

##### **Acessórios**

- Rebites de ferro cabeça chata (aço inox para regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

##### **Acabamentos**

- Báculos, batentes e contra-marcos:
  - Pintura esmalte sintético sobre base antioxidante (zarcão).
- Alavancas: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

#### 9.1.5 - EF-15 ESQUADRIA DE FERRO / VENTILAÇÃO CRUZADA H=30 A - MODELO FDE

##### **Constituintes**

- Contra-marcos, báculos e batentes em perfis de ferro conforme bitolas especificadas nos desenhos.
- Alavanca em aço carbono 1010/1020 zincado, espessura de 3mm e comprimento entre 140mm e 145mm.
- Vidros planos incolores: transparentes lisos de 4mm ou fantasia comum de 4mm, quando utilizado em sanitários e vestiários.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos a atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Todos os perfis e alavanca deverão ser galvanizados.

##### **Acessórios**

- Rebites de ferro cabeça chata (aço inox para regiões litorâneas ou outros locais sujeitos a atmosfera corrosiva).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

##### **Acabamentos**

- Báculos, batentes e contra-marcos: pintura esmalte sintético sobre base antioxidante (zarcão).
- Alavanca: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos a atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados;

#### 9.1.6 - EF-20 ESQUADRIA DE FERRO 180X180CM - MODELO FDE **(SERVIÇO EXECUTADO)**

##### **Constituintes**

- Contra-marcos, báculos e batentes em perfis de ferro.
- Alavanca em aço carbono 1010/1020 zincado, espessura de 3mm e comprimento variando de 140mm a 145mm.
- Vidros planos incolores: transparentes lisos de 3mm ou fantasia comum de 4mm, quando utilizado em sanitários e vestiários.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos a atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Todos os perfis e alavanca deverão ser galvanizados.

#### **Acessórios**

- Rebites de ferro cabeça chata (aço inox para regiões litorâneas ou outros locais sujeitos a atmosfera corrosiva).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

#### **Acabamentos**

- Báculos, batentes e contra-marcos: pintura esmalte sintético sobre base antioxidante (zarcão).
- Alavancas: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos a atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

#### **Protótipo comercial**

- Alavanca:
  - INCA: 536 (zincado)
  - JOCEC: 120508 ref. nº2 (zincado)

#### **9.1.7 - CAIXILHOS DE FERRO –BASCULANTES**

Seguir especificações do projeto, respeitando normas técnicas e manuais do FDE.  
A pintura será com esmalte sintético sobre base antioxidante .

#### **9.1.8 - CAIXILHOS DE FERRO –FIXOS**

Seguir especificações do projeto, respeitando normas técnicas e manuais do FDE.  
A pintura será com esmalte sintético sobre base antioxidante .

#### **9.1.9 - VENEZIANA INDUSTRIAL -ALETAS PVC MONTANTES AÇO**

Seguir especificações do projeto, respeitando normas técnicas e manuais do FDE.  
A pintura será com esmalte sintético sobre base antioxidante .

### **9.2 PORTAS**

#### **9.2.1 - PF-19 PORTA DE FERRO P/ RESERVATÓRIO - GALVANIZADA - MODELO FDE (SERVIÇO EXECUTADO)**

##### **Constituintes**

- Porta:
  - Perfis em chapas 14 (e=1,9mm) e 16 (e=1,5mm), galvanizadas a fogo, dobradas;
  - Chapa 14, galvanizada, lisa.
- Batente em chapa 14 (e=1,9mm), galvanizada a fogo, dobrada.
- Galvanização a frio nos pontos de solda.

##### **Acessórios**

- Dobradiças tipo média, em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2 x 3" (3 unidades).
- Fechadura de embutir, tipo externa, distância de broca = 55mm, em aço.



- Maçaneta tipo alavanca, maciça, bordas arredondadas, acabamento cromado.
- Roseta com acabamento cromado, acompanha as maçanetas.
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

#### **Acabamentos**

- Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

Cores de acordo com especificação em projeto.

### **9.2.2 - PF-30 PORTA EM CHAPA DE AÇO C/VENT.PERM (L=140CM)- MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Porta:
  - Perfis em chapa 16 (e=1,6mm), galvanizada, dobrada;
  - Chapa 16 (e=1,6mm), lisa, galvanizada;
  - Chapa 16 (e=1,6mm), lisa, galvanizada, parcialmente perfurada com furos redondos de Ø=2mm, disposição alternada, EC (distância entre centros) =3m, AA (área aberta) =40%;
  - Mata-junta em barra chata galvanizada a fogo (32mm x 3mm).
- Batente em chapa 14 (e=1,9mm), galvanizada, dobrada.
- Galvanização a frio nos pontos de solda e corte.

#### **Acessórios**

- Dobradiça tipo média, em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2"x 3".
- Fechadura de embutir, em aço, tipo externa, distância de broca = 55mm.
- Maçaneta tipo alavanca, maciça, bordas arredondadas, acabamento cromado.
- Roseta com acabamento cromado, acompanha as maçanetas.
- Fecho de embutir tipo "unha", com alavanca, em aço acabamento cromado (2 unidades).
- Friso para vedação em alumínio natural e borracha.
- Mola hidráulica aérea com potência para peso de 50kg.

#### **Acabamentos**

- Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

Cores de acordo com especificação em projeto.

### **9.2.3 - PF-31 PORTA EM CH.DE AÇO COM VENT.PERM.(L=82CM)- MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Porta:
  - Perfis em chapa 16 (e=1,6mm), galvanizada, dobrada;
  - Chapa 16 (e=1,6mm), lisa, galvanizada;
  - Chapa 16 (e=1,6mm), lisa, galvanizada, parcialmente perfurada com furos redondos de Ø=2mm, disposição alternada, EC (distância entre centros) =3mm, AA (área aberta) =40%.
- Batente em chapa 14 (e=1,9mm), galvanizada, dobrada.
- Galvanização a frio nos pontos de solda e corte.

#### **Acessórios**

- Dobradiça tipo média, em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2"x 3".
- Fechadura de embutir, em aço, tipo externa, distância de broca = 55mm.
- Maçaneta tipo alavanca, maciça, bordas arredondadas, acabamento cromado.
- Roseta com acabamento cromado, acompanha as maçanetas.
- Friso para vedação em alumínio natural e borracha.

#### **Acabamentos**

- Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

Cores de acordo com especificação em projeto.

#### 9.2.4 - PF-32 PORTA EM CHAPA DE AÇO 82X210CM C/VENTILAÇÃO- MODELO FDE **(SERVIÇO EXECUTADO)**

##### **Constituintes**

- Porta:
  - Perfis em chapa 16 (e=1,6mm), galvanizada, dobrada;
  - Chapa 16 (e=1,6mm), lisa, galvanizada;
  - Chapa 16 (e=1,6mm), lisa, galvanizada, parcialmente perfurada com furos redondos de Ø=2mm, disposição alternada, EC (distância entre centros) =3mm, AA (área aberta) =40%.
- Batente em chapa 14 (e=1,9mm), galvanizada, dobrada.
- Galvanização a frio nos pontos de solda e corte.

##### **Acessórios**

- Dobradiça tipo média, em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2"x 3".
- Fechadura de embutir, em aço, tipo externa, distância de broca = 55mm.
- Maçaneta tipo alavanca, maciça, bordas arredondadas, acabamento cromado.
- Roseta com acabamento cromado, acompanha as maçanetas.
- Friso para vedação em alumínio natural e borracha.
- Mola hidráulica aérea com potência para peso de 50kg

##### **Acabamentos**

- Pintura esmalte sobre fundo para galvanizados, conforme especificado em projeto.

#### 9.2.5 - PF-33 PORTA EM CHAPA DE AÇO 180X215CM - MODELO FDE **(SERVIÇO EXECUTADO)**

##### **Constituintes**

- Porta: perfis de ferro e chapas 14 (e=1,9mm) e 16 (e=1,5mm), lisas de aço.
- Batente: chapa 14 dobrada, conforme desenho.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Todos os perfis e chapas deverão ser galvanizados.
- Vidros planos, transparentes lisos de 3mm ou impresso comum de 4mm, conforme indicado em projeto, pagos em outro serviço.

##### **Acessórios**

- Dobradiças tipo médio em aço cromado, com pino e bolas, de 3 1/2" x 3" (6 unidades).
- Fechadura de embutir, tipo externa, distância de broca =55mm, em aço.
- Maçaneta tipo alavanca, maciça, bordas arredondadas, acabamento cromado.
- Roseta com acabamento cromado, acompanha as maçanetas.
- Fecho de embutir, tipo "unha" (18 à 20cm), com alavanca, em aço e acabamento cromado (2 unidades).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).

##### **Acabamentos**

- Perfis e chapas: pintura esmalte sobre fundo anticorrosivo (zarcão), conforme especificado em projeto.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura esmalte sobre fundo para galvanizados.

#### 9.2.6 - ME-02 MONTANTE ESTRUTURAL VERTICAL P/ ESQUADRIAS EM - MODELO FDE

##### **Constituintes**

- Tubo estrutural de aço galvanizado, retangular, 50x70mm, e=3mm.



- Chapas 11 (e=3mm), de aço galvanizado.

#### **Acessórios**

- Chumbadores passantes de 3/8", galvanizados.
- Rebites de repuxo, estrutural, de aço inox 3/16".

#### **Acabamentos**

- Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

### 9.2.7 - ME-03 MONTANTE ESTRUTURAL HORIZONTAL P/ ESQUADRIAS - MODELO FDE

#### **Constituintes**

- Tubo estrutural de aço galvanizado, retangular, 50x70mm, e=3mm.
- Chapas 11 (e=3mm), de aço galvanizado.

#### **Acessórios**

- Chumbadores passantes de 3/8", galvanizados.
- Rebites de repuxo, estrutural, de aço inox 3/16".

#### **Acabamentos**

- Pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

### 9.2.8 - SERVIÇOS EM ELEMENTOS METÁLICOS/COMPONENTES

## 9.3 - OUTROS ELEMENTOS METÁLICOS

### 9.3.1 -TI-01 TAMPA DE INSPEÇÃO - AÇO- MODELO FDE

#### **Constituintes**

- Requadro em tubo de aço galvanizado quadrado de 30 x 30x 1,5mm.
- Chapa 16 de aço galvanizada, vincada com bico diamante.
- Barras chatas galvanizadas de 1 1/4" x 1/4" e 1" x 1/4".
- Perfil "U" de ferro galvanizado de 1 1/2" x 1/4".

#### **Acessórios**

- Fecho articulado de 2" com porta-cadeado.
- Cadeado de latão maciço de 35mm, com dupla trava.
- Rebites de aço galvanizado Ø=6mm (1/4").
- Parafusos galvanizados cabeça sextavada e buchas de nylon (Fischer S10 e S8).

#### **Acabamentos**

- Pintura com tinta esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

### 9.3.2 -AF-01 ALÇAPÃO PARA LAJE DE FORRO- MODELO FDE

#### **Constituintes**

- Perfil "L" de ferro de 1 1/4" x 1/8".
- Requadro em tubo de aço quadrado de 30 x 30 x 1.5mm.
- Chapa 16 de aço.
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181): os constituintes devem ser previamente galvanizados a fogo.

#### **Acessórios**

- Dobradiça tipo reforçada com pino e bola, de 3"x 2" (2 unidades).
- Fecho tipo alavanca de 4" com porta-cadeado.
- Cadeado de latão maciço de 35mm, com dupla trava.
- Parafusos galvanizados e buchas de nylon (Fischer S8).

#### **Acabamentos**

- Pintura esmalte sintético sobre fundo anticorrosivo (zarcão).
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181):
  - Pintura com tinta esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

### 9.3.3 -EM-05 ESCADA MARINHEIRO (GALVANIZADA)- MODELO FDE

#### Constituintes

- Barra chata galvanizada de 1 1/4" x 1/4".
- Barra maciça galvanizada Ø=1/2".

#### Acessórios

- Chumbador passante de 1/4" de rosca externa.

#### Acabamentos

- Barras: pintura com tinta alumínio sobre fundo para galvanizados.

### 9.3.4 EM-06 ESCADA DE MARINHEIRO C/GUARDA CORPO GALVANIZADA - MODELO FDE

#### Constituintes

- Barra chata galvanizada de 1 1/4" x 5/16".
- Barra chata galvanizada de 2 1/2" x 5/16".
- Barra chata galvanizada de 2 1/2" x 1/4".
- Barra chata galvanizada de 1 1/4" x 1/4".
- Barra chata galvanizada de 1" x 1/8".
- Barra maciça galvanizada Ø=5/8".

#### Acessórios

- Chumbador passante de 1/4" de rosca externa.

#### Acabamentos

- Barras:
  - Pintura com tinta alumínio sobre fundo para galvanizados.

### 9.3.5 TP-12 TELA DE PROTEÇÃO REMOVÍVEL- MODELO FDE

#### Constituintes

- Perfis e chapas de ferro galvanizado.
- Tela tipo mosquiteiro de aço galvanizado, #14 fo 30, abertura 1,5mm, largura 1m.

#### Acessórios

- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).
- Rebites de alumínio maciço, cabeça lenticular, de 3/16" (espessura) x 1/2" (comprimento).
- Tarjeta em aço ou ferro galvanizado de 51 mm ou 2".

#### Acabamentos

- Perfis, telas e chapas: pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

### 9.3.6 GR-02 GRADE DE PROTEÇÃO / GUICHÊ (122X92 CM) - MODELO FDE

#### Constituintes

- Barras chatas de ferro de 1/2" x 1/8".
- Grapas em barra chata de ferro de 1/2" x 1/8" - (Opção 2).
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181): As barras e grapas devem ser previamente galvanizadas a fogo.

#### Acessórios

- Parafusos galvanizados e buchas de nylon (Fischer S8)

(Opção 1).

#### **Acabamentos**

- Pintura com tinta esmalte sintético sobre base antioxidante (zarcão).
- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva (NBR 6181): Pintura com tinta esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.

## **10 COBERTURA**

### **10.1 ESTRUTURA DE COBERTURA EM MADEIRA DE LEI (SERVIÇO EXECUTADO)**

O madeiramento será feito com madeira de Lei seca, sendo que as emendas só poderão ser de feitas, utilizando-se de "mão de amigo" e com reforços metálicos.

Também deverão ser observados os espaçamentos entre os elementos de madeira, previstos em Normas, e os espaçamentos entre ripas, em função do tamanho das telhas. Não se admitirá apoio de madeiramento diretamente sobre a laje.

A estrutura de cobertura deverá ser executada de acordo com as dimensões indicadas em projeto arquitetônico e manual publicados pelo FDE.

### **10.2 EM TERÇAS PARA TELHAS TRAPEZOIDAIS (SERVIÇO EXECUTADO)**

Seguir especificações do projeto de cobertura, respeitando normas técnicas e manuais do FDE.

### **10.3 COBERTURA (SERVIÇO EXECUTADO)**

Deverão ser de 1ª qualidade, com telha tecnológica CRFS ondulada e=8mm, conforme indicado em projeto.

O recobrimento deverá obedecer às prescrições próprias, sendo vedada à emenda.

Os encaixes deverão ser perfeitos, de forma a evitar infiltrações. As cumeeiras seguirão o mesmo padrão.

As águas pluviais deverão ser recolhidas por sistema de calhas e condutores, dimensionados em função da facilidade de manutenção e limpeza, conforme especificação do projeto de cobertura.

## **11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

### **11.1 CAVALETE E ABRIGO**

#### **11.1.1 AC-05 ABRIGO E CAVALETE DE 1" COMPLETO 85X65X30CM - MODELO FDE**

##### **Constituintes**

- Abrigo:
  - Base de concreto simples;
  - Alvenaria de blocos de concreto 9 x 19 x 39cm, com revestimento;
  - Cobertura em concreto armado;
  - Portas em perfis, tubos, barras de ferro galvanizados e tela de arame galvanizado, conforme medidas no desenho.
- Cavalete:
  - Tubo de aço galvanizado Ø=1" (25mm), NBR 5580, classe média, din 2440;
  - Cotovelo 90° de ferro galvanizado Ø=1";

- Registro de gaveta bruto Ø=1";
- União de ferro galvanizado Ø=1";
- Luva de ferro galvanizado Ø=1";
- T de ferro galvanizado Ø=1"x1";
- Bucha de redução de ferro galvanizado Ø=1"x3/4";
- Bujão de ferro galvanizado Ø=3/4".

#### **Acessórios**

- Dobradiças em aço, com pinos e bolas, de 2" x 2 1/2" (4 unidades).
- Parafusos galvanizados de rosca soberba e buchas de nylon (FISCHER S6).
- Rebites de alumínio maciço, cabeça lentilha, de 3/16" (espessura) x 1/2" (comprimento).
- Fecho superior com fi o redondo de Ø=1/4", com porta cadeado em ferro galvanizado.
- Fecho inferior com fi o redondo de Ø=1/4", em ferro galvanizado.
- Cadeado em latão maciço de 35mm, com dupla trava.
- Fita veda-rosca de politetrafluoretileno.

#### **Acabamentos**

- Portas (perfis, tubos e barras): pintura esmalte sintético sobre fundo para galvanizados.
- Alvenaria: chapisco, emboço e pintura com tinta látex PVA, na cor branca (quando não especificada em projeto).

## **11.2 ABRIGO E REDE DE GÁS**

### **11.2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Executar proteção anticorrosiva para ramais sob a terra.

### **11.2.2 AG-06 ABRIGO PARA GÁS COM 6 CILINDROS DE 45 KG - MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Base de concreto simples.
- Pilares de concreto armado.
- Alvenaria de blocos de concreto de 39 x 19 x 11,5cm.
- Tampo de cobertura de concreto armado.
- Argamassa de revestimento da alvenaria.
- Cimentado liso para revestimento do piso.
- Portas conforme desenho:
  - Tela articulada de arame galvanizado, fi o 10, malha quadrangular de 2";
  - Requardos de chapa de ferro dobrada l de 1" x 1/8" para fixação da tela;
  - Quadro estrutural em tubos de ferro galvanizado Ø=2", e=1/8";
  - Curvas de 90° de ferro maleável Ø=2";
  - Fixadores de ferro chato galvanizado 1" x 3/16";
  - Dobradiças e barras de fixação na alvenaria / estrutura (detalhe 1);
  - Fecho central em aço, com porta-cadeado e trinco em barra redonda Ø=1/2" (detalhe 2);
  - Fecho inferior em aço, duplo, um para cada porta, em barra redonda Ø=1/2" (detalhe 3).

#### **Acessórios**

- Botijões P45 com carga, tubos e conexões para gás conforme desenho (tubos de aço galvanizado classe pesada NBR 5590 e conexões em ferro maleável NBR 6925).

- Regulador industrial de pressão de 1º estágio, pressão de saída: 150kPa vazão mínima de 5kg/h. Rosca NPT 3/4". Sem regulagem de pressão manual e sem manômetro.
- Válvula de bloqueio automático, com rearme manual.
- Válvula de esfera:
  - Corpo em latão, esfera em latão (acabamento cromado) e sede em Teflon.
- Contrachapa: ferro chato 2" x 1/8", chumbado no piso para fechamento inferior da porta.
- Cadeado: de latão maciço 35mm.
- Braçadeiras galvanizadas e buchas para fixação da tubulação na alvenaria.
- Placas de sinalização.
- Extintores (se definido em projeto).

#### **Acabamentos**

- Portão:
  - Primer à base de zinco (galvanização a frio) nos pontos de solda e cortes;
  - Galvite nas demais superfícies galvanizadas;
  - Tinta esmalte sintético na cor alumínio sobre toda a superfície.
- Alvenaria: pintura com tinta látex na cor branca.
- Tubulação de condução de gás: acabamento em esmalte sintético amarelo padrão Munsell 5Y8/12, sobre fundo para galvanizados, conforme NBR 12694.

#### **11.2.3 VG-01 VÁLVULA E REGULADOR DE PRESSÃO DE GÁS - MODELO FDE**

#### **Constituintes**

- Regulador de pressão industrial 2º estágio (2,8Kpa) com conexão de entrada em 1/4" e saída de 1/2" - rosca NPT.
- Válvula de esfera para fechamento do gás - corpo em latão, esfera em latão (acabamento cromado) e sede em teflon, passagem plena.
- Conexões em ferro galvanizado roscas NPT - gás.

### **11.3 REDE DE ÁGUA FRIA: TUBULAÇÕES**

Os Tubos e Conexões serão de PVC rígido, indicadas para instalações prediais, nos diâmetros relacionados na planilha de quantitativos.

Não serão permitidas curvas forçadas nas tubulações, nem a frio, bem como por aquecimento.

Os materiais a serem empregados deverão ser de boa procedência e estar de acordo com as normas técnicas de fabricação (ABTN, etc.).

### **11.4 REDE DE ÁGUA FRIA: DEMAIS SERVIÇOS**

O registro do tipo de gaveta será com acabamento cromado, no diâmetro indicado na planilha de quantitativos. A válvula de descarga será com registro embutido, acabamento cromado, diâmetro 1 1/2".

Todos os engates, válvulas, tubos de ligação e torneiras serão do tipo cromado.

### **11.5 COMBATE A INCÊNDIO**

Seguir orientações do Corpo de Bombeiros e normas técnicas do FDE para correta instalação dos itens de combate a incêndios.

### **11.6 REDE DE ESGOTO: TUBULAÇÕES**

Os Tubos e Conexões serão de PVC rígido, indicado para instalações prediais, assentados de acordo com as instruções do fabricante (cola ou anéis de borracha), nos diâmetros indicados na planilha de quantitativos.

## 11.7 REDE DE ESGOTO: DEMAIS SERVIÇOS

### 11.7.1 CAIXA SINFONADA

A Caixa Sifonada será de PVC DN 150x150x50mm com grela metálica. Seguindo especificações em projeto.

### 11.7.2 CG-01 CAIXA DE GORDURA EM ALVENARIA - MODELO FDE

#### Constituintes

- Base de concreto simples.
- Alvenaria de tijolos de barro comum (4,5 x 9 x 19cm).
- Tampa de concreto armado.
- Argamassa de revestimento da alvenaria e regularização do fundo, com hidrófugo.
- Puxador em barra redonda trefilada Ø=5/16" e chapa 16, galvanizadas, conforme desenho.
- Cortina de saída em placa de concreto com 5cm de espessura.

### 11.7.3 CI-01 CAIXA DE INSPEÇÃO 60X60CM PARA ESGOTO - MODELO FDE

#### Constituintes

- Lastro de concreto simples.
- Alvenaria de tijolos de barro comum (4,5 x 9 x 19cm)
- Tampa de concreto armado.
- Argamassa de revestimento da alvenaria e regularização do fundo, com hidrófugo.
- Puxador em barra redonda trefilada Ø=5/16" e chapa 16, galvanizadas, conforme desenho.

### 11.7.4 CI-02 CAIXA DE INSPEÇÃO 80X80CM PARA ESGOTO- MODELO FDE

#### Constituintes

- Lastro de concreto simples.
- Alvenaria de tijolos de barro comum (4,5 x 9 x 19cm).
- Tampa de concreto armado.
- Argamassa de revestimento da alvenaria e regularização do fundo, com hidrófugo.
- Puxador em barra redonda trefilada Ø=5/16" e chapa 16, galvanizadas, conforme desenho.

## 11.8 REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

Serão executados rufos, pingadeiras e calhas em chapa galvanizada, desenvolvimento variável, de acordo com projeto arquitetônico e quantitativos expressos na planilha orçamentária.



A captação de águas pluviais na cobertura do edifício será executada através de calha em chapa dobrada espessura, corte variável, condutores e conexões de descida em PVC embutido.

## 11.9 RESERVATÓRIO

Executar reservatório conforme especificações em projeto e planilha orçamentária. Respeitar normas técnicas e exigências da concessionária local.

### 11.10 BEBEDOUROS, LAVATÓRIOS E MICTÓRIOS PADRONIZADOS.

#### 11.10.1 BN-01 BANHO BERÇÁRIO – MODELO FDE

##### Constituintes

- Banheira de aço inoxidável AISI 304 (100x60cm, e= 4cm), acabamento polido, chapa 20 (1,0mm), estruturada com enchimento de concreto, conforme detalhe 1.
- Alvenaria de apoio em tijolos comuns de barro cozido.
- Azulejos brancos para revestimento da alvenaria de apoio, com argamassas de assentamento e rejuntamento, conforme ficha S11. 01 do Catálogo de Serviços.
- Ressonância na base, revestido com granito polido (L=53cm, e=2cm), cinza andorinha ou cinza Corumbá.
- Ducha manual com controle através de gatilho e sistema de trava de fluxo, acompanhado de tubo flexível protegido por malha metálica com acabamento cromado, Ø= 1/2".
- Misturador:
  - Base em latão, entrada Ø=3/4", saída Ø= 1/2";
  - Acabamento em latão cromado, volante tipo alavanca.
- Restritor de vazão para alta pressão (ver Fichas de Referência), quando indicado em projeto ou se a vazão de água do chuveiro for superior a 6 L/min.
- Sifão tipo copo de latão cromado - Ø=1 1/2" x 2".
- Válvula de latão cromado, sem ladrão - Ø=1 1/4".

##### Acessórios

- Fita veda-rosca de politetrafluoretileno, para vedação das tubulações.

### 11.11 LOUÇAS

As louças utilizadas deverão ser de primeira qualidade, não podendo apresentar ondulações, tortuosidades ou falhas de acabamento.

Em cada ponto onde houver vaso sanitário, deverá haver papeleira em louça.

Onde ocorrer bancada em granito ou pia, prever o uso de saboneteira e cabide em louça, que deverão na mesma cor do vaso sanitário, lavatório e mictórios.

As saboneteiras e papeleiras serão de embutir.

Alguns banheiros (vide projeto arquitetônico) deverão apresentar barras em metal, para deficientes, solidamente fixadas às paredes, de forma a suportar o peso de pessoas que necessitem das mesmas, para apoio.

O tanque será de louça branca, com coluna.

#### 11.11.1 VA-01 VARAL/TOALHEIRO - MODELO FDE





- Ausência de defeitos visíveis como: gretamento, empenamento da superfície de fixação, trinca, rachadura, ondulação, bolhas, acabamento opaco (esmaltado mal acabado) e corpo exposto (porção não esmaltada), em todas as partes da peça (NBR 15097);

- Dimensões compatíveis com a barra de apoio especificada (deve haver distanciamento mínimo de 4cm entre a barra e as bordas do lavatório).

- Torneira de pressão, acionamento por alavanca, tipo mesa, com arejador, acabamento cromado, Ø=1/2", eixo de entrada de água vertical.

- Restritor de vazão para alta pressão com luva metálica (ver Fichas de Referência), quando indicado em projeto ou se a vazão de água da torneira for maior que 6 litros/min.

- Válvula de latão cromado, sem ladrão - Ø=1".

- Sifão de PVC rígido - Ø=1"x 1 1/2".

- Tubo flexível, canopla e niple de plástico - Ø=1/2".

- Barra de apoio em latão cromado ou aço inox polido, Ø=30 a 35 mm, com elementos de fixação, que sustentem carga mínima de 1,5kN (NBR 9050); conforme desenho.

- Cabide com 2 ganchos de cerâmica esmaltada, na cor branca, conforme ficha H6.01 (ver Fichas de Referência).

#### 11.11.4 BR-05 TROCADOR ACESSÍVEL- MODELO FDE

##### **Constituintes**

- Tampo em "MDF" (fibra de média densidade) 25mm, revestido de laminado melamínico de alta pressão, "postforming", texturizado, na cor branca (e = 0,6mm).

- Base em concreto armado para apoio do tampo de "MDF".

- Azulejos brancos para revestimento da alvenaria de apoio, com argamassas de assentamento e rejuntamento, conforme ficha S11.01 do Catálogo de Serviços.

- Barras de apoio em latão cromado ou aço-inox polido, Ø=30 a 35mm, comprimento mínimo 80cm e máximo 90cm (entre eixos), com elementos de fixação, que sustentem carga mínima de 1,5kN (NBR 9050); conforme desenho.

- Cabide de cerâmica esmaltada, na cor branca.

##### **Acessórios**

- Parafusos auto-atarraxantes em aço inoxidável, cabeça sextavada com buchas de nylon (Fischer FU).

- Parafusos madeira em aço galvanizado, cabeça chata com buchas de nylon S8.

##### **Acabamentos**

- Alvenaria de apoio: azulejo conforme ficha S11.01 do Catálogo de Serviços.

- Tampo de "MDF": laminado melamínico, "postforming", texturizado, na cor branca.

#### 11.11.5 BR-06 CHUVEIRO ACESSÍVEL - MODELO FDE

##### **Constituintes**

- Banco articulado, dimensões 70x45cm, com cantos arredondados, confeccionado em alumínio com pintura epóxi branco, acompanhado de fixação que suporte um esforço de 1,5 kN (NBR9050).

- Barras de apoio em aço inox escovado, Ø=30 a 35mm, com elementos de fixação que sustentem carga mínima de 1,5kN (NBR 9050), conforme desenho:

- Barra reta, comprimento 70cm (entre eixos);

- Barra em "L", 70x70cm (entre eixos).

- Chuveiro com desviador para ducha manual:

- Chuveiro simples, em latão cromado, DN15mm (1/2");

- Desviador em latão cromado acompanhado de tubo flexível protegido por malha metálica com acabamento cromado, Ø 1/2";

- Ducha manual com controle através de botão ou gatilho e sistema de trava de fluxo.

- Misturador:

- Base em latão, entrada Ø 3/4", saída Ø 1/2";

- Acabamento em latão cromado, volante tipo alavanca.

- Restritor de vazão para alta pressão (ver Fichas de referência), quando indicado em projeto ou se a vazão de água do chuveiro for superior a 12 L/min.

**Acessórios**

- Fita veda-rosca de politetrafluoretileno.

## 11.12 APARELHOS E METAIS

### 11.12.1 EX-01 EXAUSTOR AXIAL DN 40CM - MODELO FDE

**Constituintes**

- Exaustor axial Ø=40cm, 1/3 HP, com grade externa de proteção.
- Tela de nylon tipo mosquiteiro, malha 14, abertura 1,5mm, tipo industrial, cor cinza.
- Esquadria para tela mosquiteiro, composta de:
  - Perfil T de ferro de 1 1/4" x 1 1/4" x 1/8";
  - Perfil L de ferro de 5/8"x5/8", e=2,50mm;
  - Chapa galvanizada l=5/8", e=1,20mm.
- Rufo em chapa lisa de aço galvanizado com pintura esmalte sintético.
- Chave liga/desliga.

**Acessórios**

- Parafusos de aço galvanizado, auto-atarraxantes, de rosca soberba.
- Parafuso, arruela e porca de aço, galvanizados.

**Acabamentos**

- Rufo:
  - Pintura em esmalte sintético sobre fundo para galvanizado.
- Perfis:
  - Galvanização a frio, fundo para galvanizado e pintura esmalte sintético.

### 11.12.2 FT-02 FILTRO PARA ÁGUA POTÁVEL - MODELO FDE

**Constituintes**

- Filtro de passagem de 10" para água de uso potável, com cabeça de polipropileno ou polietileno de alto impacto, cor branca e copo de plástico de engenharia SUN, transparente, acompanhado de manual de instalação e manutenção.
- Cartucho elemento filtrante de fibra de celulose ou polipropileno e carvão ativado; permeabilidade 5 micra; vazão aproximada de 600 l/h; pressão de 15 a 40mca.

**Acessórios**

- Tubos de aço galvanizado sem costura, classe média (NBR 5580).
- Conexões de ferro maleável (NBR 6925).
- Fita veda-rosca de politetrafluoretileno.

## 12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

### 12.1 CONDIÇÕES GERAIS

Todo material usado na obra deve ser de marca conhecida e comprovadamente conceituada no mercado, para facilitar a manutenção e substituição caso necessário. Será

entregue uma listagem de todo material a ser usado, contendo dados sobre sua marca e modelo deve ser apresentada ao contratante para aprovação e liberação de seu uso, ou sua substituição na referida lista.

Todo material usado deve estar dentro das normas da ABNT e conter reconhecimento do IMETRO.

Todo material utilizado, deve ser instalado rigorosamente conforme recomendações dos seus respectivos fabricantes.

Qualquer problema nas estruturas, ferramentas ou materiais de responsabilidade do contratado responsável pela execução, ou mesmo instalação ou utilização indevida dos materiais cujas mesmas não estejam dentro das recomendações, especificações e orientações do fabricante, que por ventura vier a comprometer o bom andamento da obra ou provocar danos a pessoas ou equipamentos, será de total responsabilidade do contratado, cabendo ao mesmo se submeter às penalidades contratuais e responder judicialmente e financeiramente pelos danos provocados.

A Contratante, não se compromete a fornecer nenhum tipo de equipamento, e quando o fizer será a seu critério, cabendo ao contratado possuir os equipamentos necessários para a execução dos serviços.

Qualquer material e equipamento fornecido pela contratante, que for danificado, por imperícia e ou imprudência será repostado imediatamente pelo responsável solicitante.

Nas instalações que dizem respeito à concessionária de energia local, todo material e equipamento usado devem estar dentro das normas de especificações técnicas da mesma, devendo as mesmas serem consultadas antes do início da execução.

Todas as normas vigentes devem ser observadas e seguidas e quando houver entre as normas itens com especificações que diferem, neste caso deve prevalecer o item que aborde o caso com maior rigor.

Respeitar as Normas contidas nos Catálogos publicados pela FDE.

Todo serviço deve ser executado por mão de obra especializada e treinada com supervisão de um responsável técnico encarregado pela execução do serviço.

Os eletricitas devem possuir curso e treinamento de NR-10 (Norma Regulamentar nº 10) Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

Os eletricitas fornecidos pelo contratado, devem ter conhecimentos de elétrica de baixa e media tensão bem como da utilização dos equipamentos necessários para o serviço, cabendo ao contratado para a execução dos serviços a total responsabilidade sobre acidentes ocasionados por negligência, falta de conhecimentos ou inabilidade, sendo que os prejuízos por eles ocasionados serão ressarcidos em sua íntegra pelo contratado.

Todos os eletricitas devem estar munidos de ferramentas e E.P.I.s necessários ao trabalho.

Os eletricitas devem ter a sua disposição todos os E.P.C.s necessários à execução dos serviços.

## **12.2 AE-21 ABRIGO E ENTRADA DE ENERGIA (CAIXA M OU H): AES ELETROPAULO - MODELO FDE**

### **Constituintes**

- Abrigo:
  - Base de concreto;
  - Alvenaria de tijolos de barro comum com revestimento;
  - Laje de cobertura em concreto armado com inclinação de 2%.
- Poste homologado pela Concessionária de energia local com gravação em relevo do nome do fabricante, da tensão admissível (mínima de 300daN) e comprimento (7,50m); conforme opções descritas abaixo:
  - Poste de concreto duplo "T";

- Poste de concreto, moldado no local; deverá ser encaminhado à Concessionária de energia local o termo de responsabilidade ou equivalente exigível, assinado por profissional habilitado, contendo as especificações técnicas e as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica - ART, do projeto e execução.

- Isolador roldana em porcelana para baixa tensão com armação secundária galvanizada a fogo.

- Abraçadeira de aço galvanizado a fogo para postes.

- Caixa de entrada em aço carbono, com pintura eletrostática com tinta a pó a base de resina poliéster, na cor cinza (padrão "Munsell" N6,5), homologada pela Concessionária de energia local, conforme Tabela 1 - Dimensionamento do Ramal de Entrada e Tabela 2 - Padrões de caixas de medição.

- Caixa de entrada em aço carbono para telecomunicações, galvanizada a fogo, com pintura eletrostática na cor cinza (padrão "Munsell" N6,5).

- Haste de aterramento tipo copperweld Ø=3/4" x 3,0m, com caixa de inspeção.

- Alça para telefone com abraçadeira em aço galvanizado a fogo.

- Obs.: Demais componentes elétricos específicos serão pagos em outro serviço (E1.02).

#### **Acabamentos**

- Ferragens: parafusos, porcas, arruelas e ferragens em geral deverão ser zincadas por imersão a quente (galvanizadas a quente), exceto quando especificados em contrário.

- Alvenaria: chapisco, emboço desempenado e pintura com tinta acrílica, na cor branca (quando não especificado em projeto).

- Caixa de inspeção para o aterramento em concreto, com brita interna e tampa de concreto com vedação (calafetada).

- Em regiões litorâneas ou outros locais sujeitos à atmosfera corrosiva-NBR 6181: Utilizar caixas em fibra de vidro ou alumínio.

### **13 IMPERMEABILIZAÇÕES**

#### **13.1 IMPERMEABILIZAÇÕES: LAJES, CALHAS, MARQUISES**

As superfícies a serem impermeabilizadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de poeira, graxas, óleo, terra, ou quaisquer produtos que possam prejudicar o processo de impermeabilização.

Não será permitida a impermeabilização em tempo excessivamente úmido.

A superfície deverá ser regularizada para a aplicação do impermeabilizante com traço de 1:3.

Será utilizado impermeabilizante com emulsão acrílica e estrutura com véu de poliéster, conforme planilha orçamentária.

O impermeabilizante utilizado deve ser aplicado rigorosamente conforme recomendações do seu respectivo fabricante.

Todo o método de impermeabilização utilizado deve estar dentro das normas da ABNT e os materiais devem conter reconhecimento do IMETRO.

#### **13.2 IMPERMEABILIZAÇÕES: RESERVATÓRIOS D'ÁGUA**

As superfícies a serem impermeabilizadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de poeira, graxas, óleo, terra, ou quaisquer produtos que possam prejudicar o processo de impermeabilização.

Não será permitida a impermeabilização em tempo excessivamente úmido.

A impermeabilização do reservatório será com argamassa polimérica, a impermeabilização externa será executada com tinta betuminosa, conforme planilha orçamentária.





### 14.3 EMBOÇO (SERVIÇO EXECUTADO)

O reboco, composto por argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina, no traço 1:2:9 desempenado a prumo, deverá ser aplicado em paredes e lajes previamente prumadas e niveladas, através de guias, e sua espessura não deverá ser superior a 2,0 cm. Caso a espessura do mesmo tenha que ser superior a esta espessura, deve-se fazer o enchimento da parede, em duas etapas.

A areia a ser utilizada, deve ser previamente peneirada, de forma a evitar que contenha impurezas prejudiciais ao reboco, tais como: pedras, saibro, folhas, etc.

Nas passagens, que não apresentam portas, e se constituem em quinas vivas, torna-se obrigatório à utilização de cantoneiras para reboco, até a altura de 2,00 metros.

O aspecto final do reboco deverá ser de uniformidade, bem liso, sem riscos, ou apresentar "barrigas", ou ondulações. As quinas de junção forro/parede ou parede/parede, deverão apresentar quinas vivas, bem esquadrejadas. Não se admitirá emenda de reboco em paredes ou forros.

Os caixilhos e batentes deverão ser rigorosamente limpos à medida que as paredes adjacentes vão sendo rebocadas.

## 15 PISOS INTERNOS / EXTERNOS / RODAPÉS / PEITORIS

### 15.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Nivelar, apiloar e compactar a superfície.

Executar declividade mínima de 1% em direção ao ralo ou portas, nos pisos laváveis. Não se aceitará pisos que empossam água.

Proibir a passagem sobre os pisos executados durante dois dias no mínimo.

Executar os pisos após a conclusão dos revestimentos das paredes e tetos.

Todos os desníveis existentes na obra deverão obedecer a NBR 9050, assim como os Catálogos da FDE, admitindo-se no máximo 1,5cm de desnível. Deverão ser respeitados os níveis do projeto.

As áreas secas e molhadas deverão ser revestidas com piso cerâmico, seguindo as especificações dos Catálogos publicados pela FDE.

### 15.2 PISOS EXTERNOS

No passeio público, em locais indicados no projeto arquitetônico, serão construídas calçadas de cimentado desempenado com junta seca com espessura de 3,5cm e 1,00m de largura com caimento de 1% em toda a sua extensão. O contrapiso receberá lastro de brita nº 2 compactado a espessura mínima será de 5 centímetros.

### 15.3 LASTRO PARA PISOS INTERNOS E ENCHIMENTO DE REBAIXOS DE LAJES (SERVIÇO EXECUTADO)

O lastro de pedra britada devesse ter espessuras de 5cm. Executar lastro de concreto com hidrofugo com espessura de 5cm.

Realizar argamassa de regularização com cimento e areia na proporção de 1:3, com espessura de 2,50cm.

### 15.4 REVESTIMENTO DE PISOS INTERNOS

Todos os pisos internos, serão do tipo cerâmicos esmaltados antiderrapante, qualidade extra, PEI 4 ou PEI 5, de cor, tamanho e padrão a ser previamente aprovado pelo



Departamento de Engenharia da Prefeitura. Os rodapés, presentes em todos os comodos, serão da mesma cerâmica, com altura de 8 centímetros.

Serão utilizadas chapas vinílicas com espessura de 2mm, conforme projeto e planilha orçamentária

## 15.5 REVESTIMENTO DE SOLEIRAS

### 15.5.1 SO-16 SOLEIRA EM GRANILITE L=15,5CM DESNÍVEL 1,5CM – MODELO FDE

#### Constituintes

- Soleira rampada em cimentado liso ou granilite, conforme o adotado para o piso da circulação.
- Argamassa de regularização para dar a inclinação.
- Filete de granito levigado, cinza andorinha ou cinza Corumbá (L=3,5cm, e=2cm).

#### Acabamentos

- Polimento e o mesmo tratamento superficial adotado para o piso da circulação.

### 15.5.2 SO-17 SOLEIRA EM GRANILITE L=22CM DESNÍVEL 1,5CM – MODELO FDE

#### Constituintes

- Soleira rampada em cimentado liso ou granilite, conforme o adotado para o piso da circulação.
- Argamassa de regularização para dar a inclinação.
- Filete de granito levigado, cinza andorinha ou cinza Corumbá (L=3,5cm, e=2cm).

#### Acabamentos

- Polimento e o mesmo tratamento superficial adotado para o piso da circulação.

## 15.6 REVESTIMENTO DE PEITORIS

### 15.6.1 PE-02 PEITORIL

#### Constituintes

- Concreto traço 1:2,5:4 cimento, areia e pedrisco, moldado in loco.
- Fôrma em chapa plastificada.

#### Acabamentos

- Concreto: aparente, alisado, com arestas arredondadas.

## 16 VIDROS

### 16.1 VIDROS

Deverão ser executados de acordo com o especificado em projeto e nos Catálogos de Ambientes, Componentes e Serviços da FDE.

Os vidros empregados na Obra, serão do tipo liso comum incolor de 3mm e 6mm, assentados com massa própria ("de vidraceiro") ,a base de óleo de linhaça ou plastica (sintética). Não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos.

Não deverão ser empregados dois ou mais tipos de massa de qualidades químicas diferentes.

Antes da colocação dos vidros, os rebaixos dos caixilhos deverão ser bem limpos e lixados.

As placas de vidro não deverão apresentar defeitos de corte (beiradas lascadas), pontas salientes, cantos quebrados, corte em bise, e nem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

## **17 PINTURA**

### **17.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Antes de iniciar os serviços de pintura:

Certifique-se de que a superfície esteja totalmente firme, limpa e seca;

Elimine o pó e as partes soltas ou mal aderidas, raspando e escovando o local;

Eliminar mancha de gordura ou graxa devem ser removidas com água e detergente;

Eliminar qualquer espécie de brilho, utilizando lixa adequada;

Elimine o mofo utilizando uma solução de água sanitária diluída em água em partes iguais. Aplique a solução com uma esponja ou pano macio, enxágüe e depois deixe secar totalmente;

Elimine pequenas imperfeições em com massa corrida acrílica, em superfícies externas, mas fique atento porque existem produtos específicos para áreas externas. Grandes imperfeições devem ser corrigidas com aplicação de argamassa.

As demãos de tinta recomendadas para cada caso são as consideradas mínimas. Deverão ser aplicadas novas demãos, caso a superfície não apresente perfeito acabamento.

Todos os equipamentos e ferramentas, tais como: andaimes, pincel para pintura, e demais acessórios, serão de inteira responsabilidade da contratada.

Será efetivamente pintada toda a construção.

Todo material usado deve estar dentro das normas da ABNT e conter reconhecimento do IMETRO.

Todo material utilizado, deve ser utilizado e preparado rigorosamente conforme recomendações dos seus respectivos fabricantes.

### **17.2 FORROS / PAREDES INTERNAS**

#### **17.2.1 LÁTEX**

Será executada pintura em superfície bem seca e curada.

Aplicar uma demão de selador, se a superfície for muito porosa, aplicar duas demãos.

Aplicar duas demãos de látex acrílico.

#### **17.2.2 ESMALTE**

Será executada pintura em superfície bem seca e curada.

Aplicar uma demão de selador, se a superfície for muito porosa, aplicar duas demãos.

Aplicar duas demãos de esmalte sintético.

#### **17.2.3 FUNDO PREPARADOR PARA REVESTIMENTO COM GESSO**

Será executada pintura em superfície bem seca e curada.

Aplicar uma demão de fundo preparador para revestimento com gesso, se a superfície for muito porosa, aplicar duas demãos.

## 17.3 ESQUADRIAS

### 17.3.1 ESMALTE COM MASSA CORRIDA EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

Lixar a superfície com lixa nº 80 ou 100 e remover com pano embebido em aguarrás. Aplicar uma demão de fundo sintético nivelador que permite um bom lixamento com lixa nº 120 para uniformizar a superfície e economizar tinta de acabamento, e em seguida remover o pó. Aplicar massa óleo sobre a superfície. Aplicar duas demãos de esmalte, deixando sempre secar entre as demãos.

### 17.3.2 ESMALTE EM ESQUADRIAS DE FERRO

Antes de colocar as esquadrias, eliminar todos os vestígios de ferrugem com escova de aço, lixa e solvente e, em casos mais sérios, usar produtos desoxidantes. As graxas e gorduras devem ser eliminadas com pano embebido em aguarrás. Imediatamente após a secagem, aplicar uma demão de tinta anticorrosiva. Depois da colocação das esquadrias fazer reviso da pintura anticorrosiva e consertar os lugares em que estiver danificado. Antes da colocação dos vidros aplicar metal primer anticorrosiva e consertar lugares em que estiver danificada. Aplicar 2 demãos de tinta 74 ou similar. Depois da colocação das esquadrias fazer revisão da pintura

### 17.3.3 FACE EXTERNA DE CALHAS/CONDUTORES COM TINTA SINTÉTICA

Pintar face externa de calhas e condutores com tinta sintética na cor a ser especificada pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos. Seguindo especificações do fabricante e normas técnicas.

## 17.4 EXTERNA

### 17.4.1 TINTA ACRÍLICA

Será executada pintura em superfície bem seca e curada.

Aplicar uma demão de fundo selador acrílico em toda a superfície a ser pintada, se a superfície for muito porosa, aplicar duas demãos.

Após a secagem aplicar duas demãos de tinta látex acrílica.

### 17.4.2 RS-16 VAGA COM SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO – MODELO FDE

#### Constituintes

- Piso uniforme, regular, antiderrapante. Se o piso do estacionamento não possuir essas características, deve-se executar a vaga com piso em concreto camurçado.
- Símbolo internacional de acesso (ver dimensão no desenho), pintado com tinta acrílica para piso na cor azul escuro no fundo e branca no pictograma.
- Faixa demarcatória da vaga pintada com tinta acrílica para piso, na cor branca.
- Faixas demarcatórias da área de embarque/desembarque pintada com tinta acrílica para piso, na cor amarela.
- Fita crepe para demarcação das faixas.

## 18 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

### 18.1 DRENAGEM DE ACABAMENTO

### 18.2.1 CA-21 CANALETA DE ÁGUAS PLUVIAIS EM CONCRETO (20CM) – MODELO FDE

#### Constituintes

- Concreto usinado, Fck 15MPa, moldado in loco.
- Fôrma em chapa resinada e=12mm.

### 18.2.2 TC-10 TAMPA DE CONCRETO PRE-MOLDADA PERF. P/ CANALETA – MODELO FDE

#### Constituintes

- Placa pré-moldada de concreto armado com furos para drenagem; dimensões conforme desenhos:
  - Acabamento liso e sem irregularidades; fundida em fôrma de dormir (24h), feita de chapa compensada resinada e=12mm, ou chapa de aço;
  - Armação em aço CA-50 Ø=6,3mm;
  - Concreto usinado Fck 15 MPa.

## 18.2 INSTALAÇÕES DE COMPLEMENTOS

### 18.2.1 INSTALAÇÃO DE LOUSA (LG-07) – MODELO FDE

- Lousa composta de 2 painéis componíveis (esquerdo e direito), em MDF, quadriculados, dotados de suportes de fixação e calhas metálicas (esquerda e direita).

#### Constituintes

- 2 painéis em MDF de 20mm (ver referências), dimensões 1200mm (altura) x 2500mm (largura) - cada, revestido na face frontal em laminado melamínico de alta pressão "lousa" quadriculado, 1mm (espessura), quadriculado de 5,00 x 5,00cm, cor VERDE (ver referências). A face posterior deverá ser revestida com chapa de balanceamento - contra-placa fenólica de 0,6mm, lixada em uma face ou em laminado melamínico de baixa pressão - BP, cor BRANCO (ver referências)
  - Todos os bordos do painel deverão ser encabeçados com fita de bordo em PVC (cloreto de polivinila), com "primer", 1,5mm (espessura), na mesma cor e tonalidade do laminado (ver referências), coladas com adesivo "Hot Melting" (ver referências).
  - 16 suportes de fixação do painel em aço carbono SAE 1008, em chapa 14 (1,9mm), dobrados e estampados conforme projeto.
  - Conjunto para fixação dos suportes ao painel composto de 32 parafusos de aço, bicromatizados, rosca métrica, cabeça cilíndrica, fenda simples, M6 (diâmetro de 6mm) x 16mm de comprimento e 32 buchas auto-atarraxantes de zamac para parafusos M6, 15mm de comprimento (ver referências).
  - Conjunto para fixação na parede composto de 16 parafusos de aço carbono, zincados, rosca soberba, cabeça sextavada, 1/4" (diâmetro de 6,3mm) x 60mm (comprimento), com arruelas lisas, zincadas, em chapa 16 (1,5mm) e 16 buchas de Nylon tipo S10 (ver referências).
  - 2 calhas metálicas (esquerda e direita) em chapa 18 (1,2mm), aço galvanizado, com 2500mm de comprimento cada, dobrada e estampada conforme projeto.
- Complementos:
  - Reforço em chapa 16 (1,5mm), aço galvanizado, com 2500mm de comprimento, dobrado e estampado conforme projeto;
  - Fechamento das extremidades na extensão horizontal da calha composta em chapa 20 (0,9mm), aço galvanizado - ver projeto;
  - Apoio em chapa 16 (1,5mm), aço galvanizado; deve haver um a cada centro, entre eixos de fixação (total de três para cada calha) - ver projeto;
  - Elemento conector em chapa 18 (1,2mm), aço galvanizado - ver projeto.

- As calhas deverão ser "espelhadas" para que quando compostas, as bordas nas duas extremidades tenham seus cantos arredondados e as bordas que se encontram tenham seus cantos retos - ver projeto.

- Pintura dos elementos metálicos em tinta em pó híbrida Epóxi / Poliéster, eletrostática, brilhante, polimerizada em estufa, espessura mínima de 40 micrometros, cor CINZA (ver referências).

### 18.2.2 INSTALAÇÃO DE MURAL (MR-02) – MODELO FDE

- Mural em painel MDF, dotado de suportes de fixação.

#### Constituintes

- Painel em MDF de 20mm, dimensões 1200mm (altura) x 1350mm (largura), revestido em ambas as faces de laminado melamínico (BP), superfície texturizada, cor CINZA (ver referências).

- Todos os topos do painel deverão ser encabeçados com fita de bordo em PVC (cloreto de polivinila) com "primer", 1,5mm (espessura), cor CINZA (ver referências), coladas com adesivo "Hot Melting" (ver referências).

- 4 suportes de fixação do painel em aço carbono SAE 1008, em chapa 14 (1,9mm), dobrados e estampados conforme projeto.

- Conjunto para fixação dos suportes ao painel compostos de 8 parafusos de aço, bicromatizados, rosca métrica, cabeça cilíndrica, fenda simples, M6 (diâmetro de 6mm) x 16mm de comprimento e 8 buchas auto-atarraxantes de zamac para parafusos M6, 15mm de comprimento (ver referências).

- Conjunto para fixação na parede composto de 4 parafusos de aço carbono, zincados, rosca soberba, cabeça sextavada, 1/4" (diâmetro de 6,3mm) x 60mm de comprimento, com arruelas lisas, zincadas, em chapa 16 (1,5mm) e 4 buchas de Nylon tipo S10 (ver referências).

- Pintura dos metálicos em tinta em pó híbrida Epóxi / Poliéster, eletrostática, brilhante, polimerizada em estufa, espessura mínima de 40 micrometros, cor CINZA (ver referências).

## 19. MURO DE FECHAMENTO, GRADIL E ESQUADRIAS METÁLICAS

- Local de execução:

Fechamento frontal (Rua Diamante): Mureta de alvenaria com 0,60m de altura x 41,40m lineares, para o gradil eletrosoldado 1,53m de altura x 41,40m lineares e um portão de 1,65x2,30m para acesso de veículos carga e descarga. É necessário respeitar o alinhamento conforme solicitação dos técnicos da secretaria municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos.

Fechamento lateral (viela): Mureta de alvenaria com 0,60m de altura x 48,65m lineares e o gradil eletrosoldado 1,53m de altura x 48,65m lineares.

Fechamento fundo (Rua Onix): Mureta de alvenaria com 0,60m de altura x 41,40m lineares, para o gradil eletrosoldado 1,53m de altura x 41,40m lineares e um portão de 3,45x2,30m para acesso de veículos carga e descarga.

- Em consonância com a fiscalização deverá ser definido o nivelamento do muro com intuito de criar patamar compatível.

- Pintura dos metálicos em tinta em pó híbrida Epóxi / Poliéster, eletrostática, brilhante, polimerizada em estufa, espessura mínima de 40 micrometros, cor AZUL FRANÇA (conforme padrão da prefeitura).

## 20. RESERVATÓRIO PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL (RAP).

- O reservatório deverá ser composto de Tampa de concreto com tampa de inspeção, poço de retenção com diâmetro de 2,50m, bomba submersa, tubulação, registro e válvula de retenção em aço galvanizado, conforme catálogo de especificação da FDE, seguindo rigorosamente critérios técnicos.

- Local, indicado em projeto.

## **21. BASE DA CAIXA D'ÁGUA.**

### **21.1 ESCAVAÇÃO MANUAL COM PROFUNDIDADE DE ATÉ 1,80 M.**

As escavações manuais necessárias à realização dos serviços, deverão ser feitas, de forma a evitar que a terra removida não atrapalhe o bom andamento dos serviços. Para isso, recomenda-se que seja colocada de um só lado das valas, deixando o outro lado desimpedido. Recomenda-se cuidados para evitar o reateramento das valas, inclusive através do carregamento por águas pluviais

### **21.2 APILOAMENTO PARA SIMPLES REGULARIZAÇÃO.**

Após a escavação, deverá ser executada a compactação do fundo das valas, com vigoroso apiloamento, por processos manuais ou mecanizados, umedecendo-se a terra.

### **21.3 LASTRO DE PEDRA BRITADA.**

O fundo de valas receberá lastro de brita com espessura de 5 cm.

### **21.4 LASTRO DE CONCRETO.**

Recebera lastro de concreto de 5 cm sendo que o concreto utilizado terá resistência especificada no projeto estrutural. Da mesma forma, sua aplicação deverá obedecer às normas da ABNT.

### **21.5 REATERRO INTERNO APILOADO.**

Deverá ser efetuado em camadas de 20 em 20 centímetros. O reaterro deverá de preferência, utilizar a terra da própria escavação, umedecida e isenta de pedras de dimensões superiores a 5 cm., seguida de compactação manual ou mecânica, de modo a atingir a densidade e aspecto homogêneo, aproximada ao terreno natural adjacente.

## **4. FUNDAÇÃO PROFUNDA**

### **21.2.1 ESTACAS**

Serão do tipo strauss, com diâmetro igual a 25 cm e capacidade para 20 TF. As estacas somente poderão ser interrompidas após atingirem a "NÉGA".

### **21.2.2 FORMAS**



As Formas deveram ser de madeira maciça. As mesmas deverão ser devidamente escoradas e travadas, de forma a não sofrerem deslocamentos ou deformações, quando do lançamento do concreto.

### 21.2.3 ARMADURAS

A execução das armaduras obedecerá rigorosamente ao Projeto Estrutural, no que se refere à posição, bitola, dobramento e recobrimento. Qualquer mudança de tipo ou bitola das barras de aço, com modificação de projeto, só poderá ser concedida após aprovação por escrito do responsável técnico pelo Projeto específico, com ciência da Fiscalização. Não serão admitidas emendas de barras não previstas em projeto. Na colocação das armaduras nas formas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza, tais como graxas, lama, crostas, ferrugem, etc., e capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. As Normas NB-1, EB-3 e EB-565 deverão ser rigorosamente seguidas.

### 21.2.4 CONCRETO USINADO FCK=25MPA.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente.

Estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento. O desmoldante de formas deverá ser passado nas mesmas, antes da colocação da armação. O preparo manual de concreto somente será permitido na execução de elementos sem responsabilidade estrutural, com a utilização de betoneira. A descarga da betoneira deverá ser feita diretamente sobre o meio de transporte. A fim de se evitar a segregação e perda de materiais, recomenda-se que o concreto seja feito próximo do local de aplicação. O lançamento do concreto deverá ser feito dentro dos 30 minutos que se seguiram a confecção da mistura, obedecendo-se ainda:

- Não será permitido o uso de concreto remisturado,
  - A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;
  - As juntas de dilatação deverão ser obedecidas e executadas, segundo o Projeto Estrutural;
  - A altura máxima de lançamento, será de 2,00 metros.

Devem-se tomar cuidados especiais quanto à cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como:

- Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molha ou lâmina de água;
- Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão.
- A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto. Não será permitido que as canalizações hidráulicas sejam embutidas no concreto estrutural, mesmo que as reduções de seção sejam consideradas nos dimensionamentos. O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não se permitindo adensamento manual. As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com argamassa de cimento e areia. As resistências do Concreto, Tipos e bitolas de aço, são especificadas no Projeto Estrutural, e não podem em hipótese alguma ser alterados.

## 22 LIMPEZA FINAL E VERIFICAÇÕES FINAIS

### 22.1 LIMPEZA DA OBRA

Permanentemente deverá ser executada a limpeza da obra para evitar o acúmulo de restos de materiais no canteiro, bem como periodicamente todo o entulho proveniente da limpeza deverá ser removido para fora do canteiro e colocado em local conveniente, obedecendo às normas da SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS.

Limpar os vidros com esponja de aço, removedor e água.

Serão lavados convenientemente pisos e revestimentos de paredes laváveis, louças e aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc., devendo ser removidos vestígios de tintas, manchas e argamassas.

## **22.2 VERIFICAÇÃO FINAL**

Proceder à cuidadosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações elétricas, hidráulicas, ferragens, portas, caixilhos etc.

## **22.3 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Será executado passeio em toda área interna da unidade escolar.

Será executado muro de divisa.

## **22.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todos os serviços a serem executados deverão estar dentro das especificações do catálogo de Componentes e Serviços do FDE.

A contratada deverá manter na obra conforme o serviço a ser executado uma cópia, para uso da fiscalização, as especificações dos Componentes e Serviços do manual do FDE.

Tarumã, 14 de Novembro de 2017.

**HENRIQUE AMÂNCIO DA SILVA MOURA**  
**ARQUITETO E URBANISTA**  
**ASSESSOR TÉCNICO**

## ANEXO VI - RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA CADASTRO – C.R.C.

## **RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA CADASTRO – C.R.C.**

**PROCESSO Nº 137/2017.**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2017.**

### **1º HABILITAÇÃO JURÍDICA**

- a) Contrato Social de Contribuição, e última alteração;
- b) Cédula de Identidade dos sócios, ou apenas, do sócio administrador;

### **2º REGULARIDADE FISCAL**

- a) Cadastro Geral de Contribuinte (CNPJ);
- b) Prova de regularidade para com a Fazenda Federal/Previdenciária (Dívida Ativa e Tributos), em plena validade.
- c) Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual, consistente na apresentação de Certidão Negativa de Débitos Estaduais; em plena validade.
- d) Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal da jurisdição fiscal da empresa licitante, consistente na apresentação de Certidão Negativa de Débitos Municipais; em plena validade.
- e) Prova de regularidade para com FGTS em plena validade;
- f) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, (CNDT); em plena validade.

### **3º CAPACIDADE ECONÔMICO/FINANCEIRA**

- a) Certidão Negativa de Falência ou concordata da comarca da sede da empresa.

### **4º QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

- a) Registro ou inscrição na entidade profissional competente;

**“TODOS OS DOCUMENTOS DEVERÃO ESTAR DEVIDAMENTE AUTENTICADOS”**